GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 4. de Dezembro de 1721.

JUDEA.

Jeruſalem 13. de Março.

O BAXA, que reſide neſta Cidade, & havia acabado o tempo do ſeu governo, foy reconduzido nelle à inſtancia dos Religioſos Franciſcanos, reforçada com o donativo de 3U. patacas, por lhes ſer muito inclinado, & os haver favorecido em todas as occaſioens, que recorrèraõ à ſua protecçaõ. Eſta noticia chegou hoje de Conſtantinopla, & foy logo mandada à Cidade de Lida, para onde ſe havia retirado ha tres meſes ſem eſperança de nova mercê. Os Padres Fr. Caetano de N. Senhora, & o Irmaõ Fr. Manoel de Santo Antonio, conductores das eſmolas de Portugal chegàraõ a eſta Cidade em 12. de Outubro do anno paſſado, havendo falecido de peſte em Marſelha o Irmaõ Fr. Manoel da Appreſentaçaõ, que vinha na ſua companhia, & ſe carregou a ſua importancia no livro da receyta ſeparadamente na fórma da carta, que S. Mag. Portugueza eſcreveo ao R. P. Guardiaõ do Monte Siaõ.

No dia ſeguinte pegou o fogo na Synagoga dos Judeos, que havia pouco tempo ſe tinha aberto, depois de eſtar fechada muytos annos, & ſe queymàraõ com ella todos os livros da ſua doutrina com todas as mais couſas pertencentes às ſuas ceremonias, ſem embargo de haver acodido o Baxá com os ſeus Soldados a atalhar o incendio; porèm ſó pode conſeguir que ſe naõ communicaſſe à Cidade. Eſte ſucceſſo tinha vaticinado muitos annos antes hum Rabbino, & o tiveraõ por profecia os Judeos.

Os Armenios, que ſeguem o eſtylo antigo, & celebraõ as ſuas feſtas mudaveis onze dias depois do Kalendario Latino, foraõ celebrar a do Natal na Cidade de Belem em 5. do mez de Janeyro deſte anno; porèm vindo-ſe retirando para eſta Cidade lhes ſahiraõ ao encontro, junto às Ciſternas dos Santos Reys Magos, os payſanos da Cidade de Ebron, & os deſpiraõ a todos (ſendo mais de 400. peſſoas entre homens, & mulheres) levandolhes todos os apreſtos, que tinhaõ feyto para eſta celebridade.

ITALIA. *Napoles 30. de Setembro.*

FAzem ſe neſta Cidade preces publicas a Deos Noſſo Senhor, para que aparte deſte povo o flagello da peſte, & huma Novena ao glorioſo S. Januario noſſo Patraõ (que ſe fica continuando) para o conſeguir do meſmo Senhor, com a ſua interceſſaõ. Eſta manhãa

manhãa se executou o castigo a que foraõ sentenceados os Soldados, que se amotináraõ do Regimento das guardas da marinha, havendo-se arcabuzado hum, enforcado outro, & condenado dous às galés por toda a sua vida. Tem-se aviso de Barbaria haver entrado em Tetuaõ no principio deste mez hum navio de corso, que andando na costa de Portugal, se encontrou com huma grande charrua Hollandeza de 10. peças, & 26. homens de equipage, a qual entrára com 36. Mouros; mas o Mestre della na desesperaçaõ de ver perdida a sua liberdade desceo ao paiol da polvora, & lhe poz o fogo, fazendo voar os 36. Mouros, & os seus mesmos companheiros, de que depois se apanháraõ seis que cahiraõ vivos no mar, com os quaes se recolheo àquelle porto, levando juntamente 43. homens mal feridos.

Roma 11. de Outubro.

SAbbado passado tomáraõ juramento Monf. Crispoldi, & Calcagnini pelo seu novo emprego de Auditores da sagrada Rota no palacio da Chancellaria nas mãos do Cardeal Ottoboni, Vice-Chanceller da Santa Igreja Apostolica, & o mesmo repetiraõ depois em casa do Cardeal D. Alexandre Albani, como Vice-Camerlengo na presença de todos os Prelados da Camera Pontificia. Na mesma manhãa partiraõ para Albano os Cardeaes Fabroni, & Vallemani; & para Marino o Condestavel Colona. Chegou de Tivoli o Cardeal Salerno para se despedir do de Bissi, que está de partida para França, & tem vendido os seus coches, cavallos, & estado ao Cardeal Alberoni, que pagou logo em dinheiro de contado a sua importancia; ainda com a condiçaõ de lhe naõ largar a posse de nenhuma das ditas cousas, senaõ depois que houver tido audiencia de despedida de Sua Santidade.

Domingo pela manhãa comêraõ os Cardeaes Tanara, Gualtieri, & Bissi, com o Pretendente da Grãa Bretanha em Albano, & o Cardeal de Schonborn esteve em Tivoli com os de Salerno, & Orighi. O Emin. Pereira tratou sumptuosamente aos Cardeaes da Cunha, de Althan, de Rohan, Cienfuegos, & Priulli, ao Embayxador de Portugal, ao Residente da mesma naçaõ, a Monf. Francisco Bicchi, com outros Prelados, & varios Cavalheyros Portuguezes. O Papa que ainda se naõ sentia com tanta queyxa visitou de tarde o Collegio dos Reverendos Padres Dominicos de Santa Maria sobre Minerva, onde se celebrava com muyta magnificencia a festa do Santissimo Rosario; & alli achou grande numero de Cardeaes, que lhe fizeraõ circulo. Depois se fez a costumada procissaõ cheya de especiosissimas figuras das virtudes da Virgem Nossa Senhora; & succedendo cahir huma defronte do Palacio do Cardeal da Cunha, quebrando-se todas as velas com que hia alumiada, mandou S. Emin. logo dezaseis criados seus com tochas que a foraõ acompanhando atè a Igreja. Tinha o mesmo Cardeal convidado a todos os parentes da Casa Pontificia, para verem das suas janelas a dita Procissaõ; mas nenhum aceitou, dando legitimas escuzas.

Segunda feyra 6. houve no Collegio Clementino hum acto Academico, & festivo alternado com ostentaçoens nas Artes liberaes, & coros de Musica; depois passáraõ os mesmos Collegiaes a fazer exercicios de Cavalheiros na dança, na esgrima, & na picaria, o que durou atè às duas horas da noyte, estando para esse effeyto alumiadas com 150. tochas a sala, & o terreiro; assistindo a este acto alem de 22. Cardeaes, os Embayxadores de Portugal, & Veneza com muytos Prelados, & Senhores. O Cardeal Pereira em cujo obsequio se formou a dita Academia fez distribuir grande quantidade de refrescos, licores, & frutas geladas, & mandou dar aos Padres Directores do dito Collegio 2U500. cruzados, para ajuda da despeza, que fizeraõ nesta occasiaõ.

Terça feyra pela manhãa foy o Cardeal de Bissi a Albano para se despedir do Pretendente da Grãa Bretanha, & da Princeza sua mulher. Fez-se no quarto do Cardeal Secretario de Estado huma Congregaçaõ particular, em que se acháraõ os Cardeaes Corsini, Corradini, Conti, & Imperiali com o Auditor do Papa, Monf. Marefoschi, sobre algumas prerogativas, de que gozava em outro tempo a Ordem militar dos Cavalleyros Theutonicos, concedidas pelos Pontifices antigos, à instancia do Emin. Schomborn, Commendador na mesma Ordem, que pretende voltar para Alemanha com a sua confirmaçaõ. Este Cardeal despedio já a sua familia menor Italiana, deyxandolhe a librè que lhe tinha dado; & os dias passados mandou huma grande medalha de prata ao Emin. Conti, a qual lhe tinha mandado de Alemanha huma pessoa, que naõ quiz nomear, na qual se via de huma parte o Summo

Pontifice

Pontifice reynante Innocencio XIII. & da outra a Imagem de S. Miguel Arcanjo, & a-
bayxo delle a de S.Santidade, & a da Religiaõ Catholica, & Apostolica Romana, & cinco fi-
guras em acto de fugir, significativas da heresia abatida, com estas palavras: *Michael Ar-*
changelus Princeps in Cælis, Michael Angelus Pontifex in terris. De tarde foy o Cardeal
Conti ao Mosteyro de S. Calixto dos Religiosos Benedictinos, & alli tomou posse da in-
cumbencia de Protector da mesma Religiaõ. Perto da noyte voltou de Albano o Cardeal
Bussi, & lhe sobreveyo huma grande febre, de que melhorou no dia seguinte, por meyo
de hum remedio. O Cardeal Borja se acha restabelecido da queyxa que recebeo quando
se lhe voltou a carroça. O Cardeal Nicolao Spinola se acha gravemente molestado de dor
de pedra.

Quarta feyra de manhãa houve huma Congregaçaõ particular na presença de S. Santida-
de, na qual intervieraõ os Eminentissimos Corradini, Olivieri, & Spinola, Mons. Mare-
fotchi, Riviera, Acoramboni, Piancasteli, & o Advogado Fiscal Valenti, & naõ se póde
penetrar a materia que nella se tratou. Naõ deu menos motivo para discorrer, o verem-se
de tarde passeando juntos em hum coche os Eminentissimos Althan, & Rohan. Dizem que
este ultimo mandou suspender a nova libré de Inverno, & o trem de carroças negras, que ti-
nha mandado fazer, sem que se sayba o motivo, só alguns discorrem que terá ordem para
se recolher a França.

Quinta feyra pela manhãa partio para assistir alguns dias fóra de Roma o Cardeal Im-
periali, & o mesmo fizeraõ outros Cardeaes, Principes, Prelados, & Senhores, & o ti-
nha feyto no dia antecedente a Princeza de Piombino; & concedeo Sua Santidade ferias à
Dataria em consideraçaõ deste divertimento do campo, o que atégora se naõ tinha prati-
cado.

Hontem pela manhãa se divulgou que o Graõ Duque de Toscana tinha nomeado para
Arcebispo de Florença a Mons. Mallei, que se acha actualmente Nuncio em França. A' ins-
tancia dos Ministros do mesmo Graõ Duque se tirou a pensaõ, que se tinha conferido a
Mons. D. Estevaõ Conti no Arcebispado de Pizza, em attençaõ ao muito que se achavaõ
gravadas as rendas daquella mitra. Ao Principe D. Marco Antonio Conti deu S. Santidade
o quarto em que morava, no tempo de Cardeal, & S. Excellencia o faz adornar para viver
nelle, tanto que tomar o novo estado. Discorre-se que os dous capellos vagos seraõ pro-
vidos em Mons. Falconieri, Governador de Roma, & em Mons. Matthei, Arcebispo de
Fermo, que renunciou o direyto da primogenitura em sua sobrinha, a Senhora D. Fausti-
na Matthei, em consideraçaõ do mesmo Principe D. Marco Antonio Conti, seu futuro es-
poso.

O Embayxador de Portugal foy continuado no exercicio da sua Embayxada com grande
satisfaçaõ de S. Santidade, pela grande satisfaçaõ com que tem exercitado nesta Curia o seu
ministerio; & a razaõ porque concorreraõ no dia da sua audiencia publica 268. coches
cheyos de Gentis-homens, a saber, os de 35. Cardeaes, 30. Principes, 55. Prelados, 72.
Marquezes, & Condes, além dos Embayxadores de Veneza, & Ferrara, mandando os Du-
ques, & Principes dous coches cada hum.

A Academia dos Arcades, attendendo às grandes letras, & erudiçaõ do Cardeal Pereyra,
o nomearaõ por membro da sua Academia, & no estylo que observaõ da antiga Arcadia em
datas, nomes, & titulos lhe mandaraõ a carta de nomeaçaõ de que se segue a copia.

CONsiderando Nós os Pastores Arcades as inclitas prerogativas de que inteiramente he
adornado o Eminentissimo, & R.mo Principe Joseph Pereyra de Lacerda, Cardeal da
Santa Igreja Romana, & o continuo favor, que S. Eminencia faz às Sciencias, &
Artes liberaes, especialmente à nossa Republica pastoril, promotora, & propagadora de todas
acclamamos ao dito Eminentissimo Principe de plena voz, & commum consentimento por Pas-
tor Arcade com o nome de Retimo, que lhe cabio em sorte, & com a denominaçaõ de Sideate
dos campos visinhos à Cidade de Sida na Laconia, segundo o nosso pastoril costume, com todas
as honras, & sem alguma pensaõ, excepto a de ser agradecido a esta nossa demonstraçaõ de
gratidaõ, & estima; & o Mayoral de Arcadia eleja algum compastor, que appresente a S.
Eminen-

Eminencia este nosso assento = O sobredito gentilissimo, & valerosissimo Mayoral, comprindo a vontade da Assemblea eleje para fazer a dita appresentaçaõ ao gentilissimo, & valerosissimo Pastor Arcade, & Collega Cleogenes Nacio, & com o presente diploma o publica ad perpetuam rei memoriam. *Dado em plena Assemblea de Arcadia na campanha de Serbatoyo dentro do bosque Parrasio a III. depois de X. de boedormione no anno I. da Olimpiada DCXXV.*

Alfizibeo Cario Mayoral.

Lugar do sello. *Zetindo Eleita Vicemayoral.*

O Papa que se sentio molestado de alguns achaques resolveo porse em cura, & nestes quinze dias naõ dará audiencia a ninguem, nem ainda aos seus proprios Ministros. Na semana passada mandou soccorrer com 25U. cruzados ao Vice-Legado de Avinhaõ, que lhe representou a grande necessidade em que se achava por falta de dinheiro para acodir aos precisos gastos que devia fazer para livrar o paiz do contagio, de que já se achava ferido.

Genova 12. de Outubro.

HAvendo acabado o Doge Ambrosio Imperiali os dous annos do seu governo, foy conduzido na manhãa de 4. do corrente do palacio Ducal para sua casa, com o acompanhamento costumado. No dia seguinte, que era Domingo, se ajuntáraõ todos os Tribunaes na Igreja de S. Domingos, para celebrar a festa do Santo Rosario, & de tarde assistiraõ à Procissaõ solemne, que se fez com grande concurso do povo. Na segunda feyra reduzio o Conselho grande a 5. o numero das pessoas, em que se deviaõ pór os olhos para as revestirem da dignidade de Doge desta Republica, & sahiraõ por sortes *Cesar, & Balthasar Alvaro, Cesar de Franchi, Franzoni, & Justiniano.* Procedeo-se depois à eleyçaõ, & sahio nomeado pela pluralidade dos votos Cesar de Franchi, que logo foy comprimentado por toda a Nobreza, a quem elle no mesmo dia deu hum esplendido banquete por hum modo muy magnifico.

Avisa-se de Civitavechia que se armaõ naquelle porto duas galés por ordem do Papa, para dar caça aos corsarios de Barbaria, que infestaõ os nossos mares. O Governador antigo de Longone se embarcou em hum navio Francez com hum filho do Duque de S. Pedro, Vice-Rey de Valença, para passar a Hespanha.

Florença 7. de Outubro.

O Graõ Duque havendo tido a noticia da morte da grande Duqueza sua mulher, que faleceo em Pariz em 17. do mez passado, mandou celebrar Missas pela sua alma em todas as Igrejas dos seus Dominios, mas ficou pouco satisfeyto das ultimas disposiçoẽs, que fez esta Princeza, & mandou ordem ao Ministro, que tem na Corte de Pariz, para fazer annullar o seu testamento. Algũs Principes de Italia ajuntaõ as suas instancias às do Senado, & do Conselho, para persuadir a S. Alt. Real queira contrahir segundas vodas, sem embargo da sua muyta idade. O Nuncio de S. Santidade passou a Prato, accompanhado do Bispo de Frezoli para visitar o corpo de Fr. Bento Poggibonzi, da Ordem dos Observantes, que se intenta beatificar. Tem-se noticia de Caghari, Capital de Sardenha, que naquella Ilha se naõ admitte nenhum navio de Genova, pela voz que corre do pouco cuydado, que a Republica toma em se livrar da infecçaõ. Huma tartana Franceza, chegada em 11. dias de Tunes, naõ dà nenhuma outra noticia senaõ acharem-se ainda os Mouros muy detidos, & que naõ tinhaõ mais que sete galeotas a corso, as quaes naõ tinhaõ tomado preza alguma.

Turin 15. de Outubro.

ESta Corte se mostra muy contente de se haver concertado com a de Roma, por intervençaõ do Serenissimo Duque de Parma. Assegura-se, que em virtude deste ajuste nomeará ElRey os Beneficios Consistoriaes que vagarem nos seus Estados; & que em reconhecimento, & sinal do seu poder, tem nomeado em Monsenhor Conti a mais rica Abbadia dos seus Dominios, que rende 60U. libras cada anno. O Principe de Piamonte naõ está ainda restabelecido totalmente da sua indisposiçaõ. Passou S. Mag. ordem para se reforçarem as tropas nas fronteiras dos seus Estados, para melhor se poder evitar a communica-

çaõ

çaõ do mal contagioso. Na semana proxima se devem pôr em marcha hum Regimento de Cavallaria, & dous batalhoens de Infantaria para passar a Saboya.

ALEMANHA.

Vienna 18. de Outubro.

O Emperador, & a Augustissima Emperatriz acompanhados dos principaes Senhores da sua Corte, assistiraõ na Igreja dos Religiosos Dominicos à festa de N. Senhora da Vitoria, & procissaõ que todos os annos se faz do mesmo Convento à Igreja Cathedral de Santo Estevaõ, em memoria da celebre batalha naval de Lepanto, alcançada dos infieis no anno de 1571. junto ao Isthmo de Corintho por D. Joaõ de Austria, filho natural do Emperador Carlos V. A 6. pela manhãa fez o Emperador Conselho de estado no palacio da Favorita, & de tarde deu audiencia aos Ministros Estrangeyros. A 7. se divertio na caça, & tomou posse do lugar de Conselheyro no Conselho Aulico de guerra o Conde Joaõ Draskowitz, Tenente General das armas de Sua Mag. na Croacia, tomando primeiro o juramento costumado. A 8. nomeou S. Mag. Imp. para seus Conselheyros no Conselho privado aos Condes de Herbestein, Graõ Prior de Bohemia, de Texen, Graõ Ballio da Silezia alta, & de Kinski Embayxador actual na Corte de Petrisburgo. A 9. deu audiencia ao Conde Erdeordi Bispo de Neutra, que voltou de Varsovia, onde residio por Embayxador, & lhe deu conta das suas negociaçoens.

A' instancia da Republica de Veneza mandou S.Mag. Cesarea ordem a Mons. Dierling, seu Residente em Constantinopla, para sondar a Corte Ottomana sobre estes quatro pontos, I. Se o Graõ Senhor verdadeiramente tem intento de naõ alterar a paz de Possarowitz; II. Porq causa sahio dos Dardanellos a Armada Turca, & onde foy. III. Porq razaõ senaõ oppoem a Corte ás contravençóes dos Corsarios de Dulcigno, que tem tomado mais de 52. vassallos da Republica de Veneza; & porque se naõ dá satisfaçaõ do delicto commettido em Raguzzo. IV. Se póde a dita Corte provar, que todas estas infracçoens fossem commettidas sem seu conhecimento. Porém como naõ ha apparencia, que os Vassallos do Sultaõ se atrevessem a commettellas de sua propria authoridade, se encarregou a Mons. Dierling lhe representasse que este genero de attentados taõ direitamente contrarios à paz de Possarowitz; & que o Emperador em virtude da aliança que tem com a Republica de Veneza se naõ póde dispensar de lhe pedir satisfaçaõ mais conveniente.

Depois que o Emperador se informou exactamente da differença succedida entre o Residente delRey de Prussia, & o Conde de Schonborn, Vice-Chanceller do Imperio, se trabalha em accommodar este negocio, & se espera ver restabelecida brevemente a boa harmonia entre esta Corte, & a de Berlim.

A 15. resolveo o Emperador conferir o cargo de Graõ Mestre, ou Mordomo mór da sua Casa (vago pelo falecimento do Principe de Lichtenstein) ao Principe Joaõ Leopoldo Donato de Trautzon, Cavalleyro da Ordem do Tusaõ; & o Conde de Zinzendorff Chanceller da Corte lhe levou este aviso a sua casa, da parte de Sua Mag. Imp. No mesmo dia comprio 68. annos o Principe Eugenio de Saboya, que para evitar os comprimentos de parabens, se foy divertir com o exercicio da caça nas terras do Conde de Trautmansdorff. Dentro de poucos dias se restituirá a Corte da Favorita a esta Cidade. Trabalha-se em huma nova Opera que se hade representar em 4. do mez que vem, em celebraçaõ do nome do Emperador. Dizem que S. Mag. Imp. passará no mez de Janeyro proximo a Presburgo, para assistir nas Cortes, que tem convocado no Reyno de Hungria, a fim de tomar as medidas mais efficazes para dar satisfaçaõ ás queyxas dos Protestantes daquelle Reyno. O Baraõ de Halden, Ministro do Bispo Principe de Saltsburgo, que está de partida para Ratisbonna, recebeo da parte do Emperador o seu retrato guarnecido de diamantes, & hum anel de preço. Ao Conde de Althan Estribeiro mór de S. Mag. Imp. fez o mesmo Senhor presente de 15U. escudos, por costumar fazerlhe semelhantes mercés nos dias em que cumpre annos. Falla-se em mandar vir para esta vizinhança o Regimento de Bareyth, para dar caça aos ladroens que tem augmentado muyto o seu numero nas vizinhanças desta Cidade.

Hamburgo 24. de Outubro.

MOnf. de Batichef Refidente do Czar de Mofcovia nefta Cidade, recebeo hontem a copia do Tratado de paz concluido entre feu amo, & ElRey de Suecia; & determina dar em 2. do mez proximo hum magnifico banquete aos Miniftros Eftrangeyros, aos quaes entregará as copias dos artigos, que aqui fez imprimir para effe effeyto. No mefmo dia haverá feftas publicas pelo mefmo motivo em todos os Eftados do Czar. Os Duques de Holftein, & de Mecklenburgo fe jactaõ de que Sua Mag. Czar. patrocinará com grande força os feus intereffes, em ordem ao Ducado de Slefwick, que ElRey de Dinamarca tomou ao primeiro; & no que toca às differenças que o fegundo tem com a Nobreza do feu paiz.

As cartas de Copenhaghe dizem, que S. Mag. Dinamarqueza tinha ordenado aos recebedores das alfandegas do Zonte, que naõ recebaõ em pagamento fenaõ Rifdales, com o fim de fazer entrar outra vez no Reyno a moeda que defde algum tempo a efta parte tem fahido delle. Os Commiffarios Dinamarquezes, que tinhaõ ido a Scania fe recolhèraõ jà, depois de terem ajuftado com os Suecos amigavelmente as differenças, que havia entre os vaffallos de ambas as Naçoens. O Almirante Ioaõ Norris, q̃ por caufa dos ventos contrarios foy obrigado a arribar a Elfenor, fe fez a 18. à vela para voltar com a fua Efquadra à Grã Bretanha.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Outubro.

EL-Rey querendo prevenir a communicaçaõ do contagio nomeou a 20. defte mez hum Tribunal, compofto dos membros do Confelho privado, & dos Medicos mais doutos defta Cidade, para ponderarem os meyos mais convenientes de o evitar, & fe expediraõ ordens para fabricar barracas na praya de Blackheath, junto a Greenwich, para fe alojarem as tropas, que devem impedir a cõmunicaçaõ com os Condados de Kent, & de Effex, no cafo que eftas duas Provincias, que faõ as mais vifinhas das coftas de França, cheguem a padecer a defgraça da infecçaõ. Efte Tribunal fe ajunta muytas vezes em Confelho, & fe tem propofto nelle dar commiffaõ a alguns Cirurgioens, & Boticarios para vifitarem todos os corpos defuntos, em lugar das mulheres, que fazem efta funçaõ ao prefente; & no cafo que naõ obftante todas as cautelas, que fe tomaõ, Deos feja fervido affligir efte Reyno com a calamidade da pefte, fe tem refoluto curar os infectos de hum modo muy differente do que atégora fe ufou na Europa; & em lugar de fechar, ou tapar de pedra, & cal as cafas inficionadas fe levaraõ os doentes ao Piornal de Blackheat, que he hum fitio muy alto, onde fe armaraõ barracas para os curar, & trataraõ delles Cirurgioens, & Boticarios na fórma de hum Regimento, feyto no Collegio dos Medicos. Por ordem do Confelho fe publicou hum novo formulario de preces, que fe deve ler em todas as Igrejas para implorar a Mifericordia de Deos, para que nos preferve de femelhante caftigo. De pouco tempo a efta parte fe tem publicado nefta Corte varios libellos, & fatyras contra o governo, & entre outros hum de 60. paginas de letra miuda em oitavo, intitulado *Segunda parte da Confpiraçaõ de Catilina*. Fazem-fe diligencias para fe defcobrirem os autores de femelhantes efcritos, & fe prendeo jà o Impreffor, & o publicador de huma carta, que fe fuppoem efcrita de Roma por hum parcial do Pretendente.

FRANÇA.

Pariz 3. de Novembro.

EL-Rey Chriftianiffimo fe divertio Sabado da femana paffada com o exercicio da caça no Caftello de *la Muete*, acompanhado do Marechal de Villeroy, & Domingo foy paffear ao bofque de Bolonha. A partida da Princeza de Montpenfier eftá fixa para 15. do corrente, & a acompanharaõ no mefmo coche as Senhoras Duqueza de Vantadur, & Princeza de Subize, & nos outros coches iraõ as Senhoras de Vicquefort, & de la Lande Vice-Ayas da Senhora Infante com a Ama que foy de S. Mag. que ferá a fua primeyra Camereira. S. Mag. nomeou os principaes Officiaes, que a devem fervir, & quatorze eftaõ jà promptos para a irem efperar. O Cardeal de Bois teve huma conferencia com a Senhora Duqueza de Vantadur, na qual fe ajuftou o ceremonial que fe deve obfervar no acto de a receber, na Ilha chamada da paz. Dizem que S. Mag. tem determinado ir efperar a mefma

Senhora

Senhora a Fontainebleau, & que na viagem pernoytará em Villeroy.

Domingo passado se achou o Duque Regente tam indisposto, que foy obrigado a meterse na cama pelas 11. horas da manhãa, mas mediante huma boa dieta se acha restituido à saude que de antes lograva.

Em quanto aos progressos da peste escreve Mons. de Quelús de Tarascon, em data de 7. de Outubro, que naquelle destricto se naõ achaõ jà mais que algumas pequenas faiscas deste mal; & que està persuadido, que se extinguio de todo o seu veneno, que sò havia dous, ou tres doentes em *Salon*, o que se attribuia ao mao regimento que tiveraõ; & que tinha mandado novamente expulsar a infecçaõ das casas por meyo dos perfumes; que em *Martigues* havia tres mezes, que tinhaõ cessado as doenças, & se tinha acabado a quarentena, & que o mesmo tinha succedido em *Tarascon*, por cuja razaõ se levantou o bloqueyo, & se fez a vendima sem algum accidente mao; que em *Aix* devia acabar a quarentena em 10. do dito mez; que em *Marselha* tinha começado a sua; & *Tolon* faria brevemente o mesmo, com outros muytos lugares do seu termo; & que assim esperava ver restabelecida brevemente a boa saude em toda a Provença, o que tudo confirma tambem Mons. Lebret em cartas de 3. & 6. de Outubro, accrescentando as particularidades de se acharem sem doença as Villas de Neau, Marangues, Rocquevaire, S. Zacarias, & Auriol. De Gevaudan escreve o Duque de Rocquelaure, nos despachos de 10. de Outubro, que excepto Villa-Ruselet, S. Leger, & Chapigne tudo o mais da Comarca estava com saude. Em Marvejols pelo parecer dos Medicos hia o mal na sua declinaçaõ; porq se augmentava o numero dos convalecentes, pois de 350. pessoas, que estaõ na enfermaria, sò cinco, ou seis se achavaõ perigosas, & de quatro atè cinco tinhaõ sò falecido tres meninos. Na Abbadia de Chanbom se tornou a acender esta epidemia, falecendo o Prior dentro em 24. horas, & morrèraõ depois dous Monges. S. Genaix està muyto mal, & tem falecido neste lugar 40. pessoas. Em Mende desde 4. de Setembro, em que alli se declarou o contagio, atè 6. de Outubro falecèraõ 182. pessoas, em que entraõ os dous ultimos Consules, & tem havido dias em que adoecèraõ atè 80. com boubões, & carbunculos. As ultimas cartas de Gevaudan escritas em 23. de Outubro referem, que o contagio naõ he jà tam violento naquella Comarca, & que se espera, que mediante o frio deste Inverno cessarà totalmente o mal. Em Avinhaõ naõ he taõ grande o estrago; mas em razaõ das vendimas se dilatou o mal pelos campos vizinhos. O Vice-Legado mandou fazer huma quarentena geral, que se começou jà com satisfaçaõ de todos os moradores, & se observa huma exacta vigilancia, sendo elle mesmo quem vay por toda a parte dar as ordens necessarias.

A Senhora Isabel Gobelim, Condessa de Santa Mesma, Dama de honor da Grãa Duqueza de Toscana, viuva de Anna do Hospital, Conde de Santa Mesma, Tenente General, que foy das armas delRey, faleceo nesta Cidade em 23. do mez passado de idade de 87. annos.

HESPANHA. *Madrid 20. de Novembro.*

SUas Magestades Catholicas tem feyto escolha de dous palacios, hum para o Principe das Asturias, outro para a Princeza de Montpensier sua futura esposa, & determinaõ sahir desta Corte para Lerma em 25. do corrente, conduzindo a Senhora Infante atè àquella Villa, onde esperaràõ com o Principe das Asturias a chegada da sobredita Princeza. O Duque de Ossuna terá chegado ao presente a Pariz, onde assinarà o contrato do casamento da Senhora Infante com Mons. Lawles, Tenente General das armas de S. Mag. Catholica, que tem a incumbencia dos negocios de S. Mag. naquella Corte; para o que se lhe mandou o caracter de Embayxador ordinario. Com a Princeza de Montpansier viràõ 48. guardas do corpo com os seus Officiaes, & 24. dos 100. Esguizaros, com 12. pagens, & outros tantos homens de pé, que chegaràõ atè S. Joaõ da Luz, & dalli acompanharàõ a Senhora Infante atè Pariz. O contrato do casamento tem quasi as mesmas clausulas, & condições, que o que se estipulou no da Rainha D. Maria Teresa de Austria com ElRey Luis XIV.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Dezembro.*

HOje cumpre dez annos a Senhora Infante D. Maria, filha de Suas Magestades, que Deos guarde, por cujo motivo houve beijamaõ, & gala no paço. Hontem pela manhãa foy a Rainha nossa Senhora, acompanhada de toda a Grandeza, à Igreja de S.

Roque

Roque a onde se celebrava a festa do glorioso S. Francisco Xavier. Chegou o Senhor Infante D. Antonio da sua caçada. Domingo faleceo ao Senhor D. Miguel a sua filha segunda, & quarta feyra passada pario outra a Senhora D. Ignacia de Rohan, mulher de D. Luis de Portugal, em casa do Conde da Ericeyra, onde foy visitar a Senhora Condessa D. Anna de Rohan sua irmãa.

No principio do mez passado se embarcàraõ nesta Cidade para Jerusalem, por ordem do R.mo Padre Fr. Joaõ das Chagas, Provincial da Religiaõ de S. Francisco na Provincia de Portugal, & Commissario da Terra Santa, os Reverendos Padres Fr. Joaõ dos Prazeres, Fr. Joaõ de S. Caetano, & Fr. Joaõ Capistrano, Religiosos da mesma Ordem, & Provincia, com a conducta das esmolas deste Reyno, pelos quaes S. Mag. foy servido escrever ao Reverendo Guardiaõ do Sacro Monte Siaõ a carta seguinte.

GUardiaõ do Sacro Monte Siaõ. Eu ElRey vos envio muyto saudar. Fr. Joaõ dos Prazeres, Fr. Joaõ de S. Caetano, & Fr. Joaõ Capistrano, Religiosos de S. Francisco da Provincia de Portugal, que vos entregaràõ esta minha carta, levaõ as esmolas deste Reyno para a Casa Santa de Jerusalem, que constaõ de tres mil trezentas & trinta & tres moedas & meya de ouro, & estou certo fareis dispender as esmolas referidas no culto do Santo Sepulchro, & em tudo o que for do serviço de Deos N. Senhor, & edificaçaõ dos Fieis, mandando lançar a dita quantia em receyta separada, para que conste ser esta esmola da Coroa de Portugal, & vos encomendo que nas vossas orações, & nas dos Religiosos vossos subditos peçais a Deos N. Senhor pelo augmento, & conservaçaõ deste Reyno, porque me naõ podeis fazer serviço, de que mais necessite, & que me seja mais agradavel. Escrita em Lisboa Occidental em 10. de Outubro de 1721.

REY.

O Director, & Censores da Academia Real considerando o prejuizo, que poderia redundar ao adiantamento das suas composições, seguindo alguns dos authores apocrifos, que atègora foraõ seguidos, & reputados por verdadeyros de outros escritores, os fizeraõ examinar por dous Deputados, a que deraõ esta commissaõ, & achando que muytos doutos os reconhecèraõ suppostos por muytas razões, que nos seus escritos se ponderàraõ, por assento assinado por todos se mandou imprimir hum Catalogo dos que tem por apocrifos, para que nenhum Academico se valesse da sua authoridade, & se conformassem todos com esta censura a fim de poderem ser approvadas as suas obras pela mesma Academia. Os Authores que se contém no dito Catalogo saõ os seguintes: Santo Athanasio de Çaragoça com os mais escritos do Monte Santo de Granada; Aulo Halo; Beroso Caldeo; Braulio, continuaçaõ de Maximo; Caledonio Bispo de Braga na vida de S. Pedro; Gregorio Bethico Catalogo dos Martyres de Hespanha; Hauberto Hispalense; Heleca; Juliaõ Peres; Liberato; Lucio Flavio Dextro; Luit Prando; Marco Maximo; Megasthenes Persa, & os mais que publicou Joaõ Anio Viterbiense (excepto os fragmentos, que se conservaõ nos Authores antigos verdadeyros) Pedro Seguino; Servando, & com estes juntamente os Authores que elles allegaõ, & naõ existem; porque pela mayor parte saõ suppostos.

Na noticia, que se deu da Conferencia de 28. de Agosto, se omittio haver sido nomeado Academico Provincial o M.R.P. Presentado Fr. Manoel de Sà, Religioso da Ordem de N. S. do Monte do Carmo, Definidor da Provincia, & Prior que foy dos Conventos Carmelitanos de Colares, & Setubal; o qual entregou na mesma Academia hum livro, que compoz das memorias do seu Convento de Lisboa; hum Epitome da vida do Bispo de Ceuta, & da Guarda D. Fr. Joaõ Manoel; hum Catalogo dos Conventos da sua Provincia, outro dos Bispos, que nella houve, as vidas de 19. dos mesmos Bispos; & as memorias das Vigairarias, que a sua Ordem tem na Bahia de todos os Santos, Rio de Janeyro, & Maranhaõ.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num 50.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageftade.

Quinta feyra 11. de Dezembro de 1721.

TURQUIA.

Conftantinopla 24. de Setembro.

O ACCIDENTE que houve na praya de Veneza entre os marinheyros
Dulcinhotes, & Venezianos, de que refultou a prifaõ de alguns dos
primeyros, & a queyma da fua embarcaçaõ com 8. ou 10. homens
da fua equipagem, tem feito hum grande ruido nefta Corte, enten-
dendo-fe que os Venezianos deraõ occafiaõ ao rompimento da paz.
Monf. Emo Balio, & Miniftro da Republica reprefentou ao Graõ
Vizir em huma audiencia particular a verdade do fucceffo, juftifi-
cando o procedimento do Senado para evitar as confequencias, que
podia ter a falfidade, com que lho tinhaõ referido; porém naõ baf-
táraõ todas as razões, que allegou em feu favor, para que o Vizir lhe naõ refpondeffe que
o Graõ Senhor pedia fatisfaçaõ defte attentado, & lhe mandaffe dizer alguns dias depois,
que S. Alt. pretendia que fe lhe entregaffem as fortalezas de Preveza, & Vonizza; por-
que feria o unico meyo de evitar huma nova guerra. Refpondeo Monf. Emo, que elle naõ
tinha poder para entrar nefta convençaõ; & a Corte que defejava por efte meyo ganhar al-
guma ventagem fobre a Republica, lhe mandou dizer, que a fua repofta negativa tinha
defagradado muito ao Graõ Senhor; que confideraffe no que tinha fuccedido a Monf. de
Guilleragues, Embayxador que foy de França nefta Corte, na occafiaõ do bombardamen-
to de Chio, & que no cafo que refiftiffe em recufar o que fe lhe pedia, lhe podia fucceder
o fer queimado na fua mefma cafa, ou ao menos levado prifioneyro às Sete Torres. Repli-
cou o Embayxador a eftas ameaças, que ainda que eftava no dominio de S. Alt. Ottoma-
na o naõ temia, porque efperava que a dignidade do feu caracter (inviolavel em todas as
Cortes dos Principes do mundo) o faria refpeytar nefta, & quando affim naõ fuccedeffe, fe
fubmettia a tudo o que o Ceo quizeffe ordenar da fua peffoa, & cafa. Monf. Dierling, Se-
cretario da Embayxada do Emperador, fe intrometeo nefte negocio por ordem expreffa,
que recebeo de S. Mag. Imp. & foy logo à cafa do Kiahaia Baxá, & depois à do Graõ Vi-
zir. Efte ultimo lhe confirmou que o Sultaõ eftava taõ fentido do attentado commettido na
Cidade de Veneza contra os feus fubditos; & que naõ podia difpenfarfe de pretender huma
fatisfaçaõ conveniente, por fe achar intereffada nella toda a naçaõ Turca; que S. Alt. tinha
refoluto efcrever ao Emperador, & elle Vizir ao Principe Eugenio de Saboya, & que fe

no espaço de dous mezes se naõ recebessem repostas satisfatorias, se tomariaõ as medidas, que se julgassem ser mais convenientes; contudo a constancia do Balio, & as representaçoes do Secretario Imp. fez com que os Ministros Ottomanos desistissem das pretençoens, que tinhaõ, de se lhes largarem as Praças de Preveza, & Venizza, mas com a condiçaõ que o Balio se obrigasse a fazer pôr em liberdade 500. Turcos, que se achavaõ escravos, para effeyto de se dar por acabada esta differença, & finalmente a 10. deste mez consentio, & tomou sobre si este Ministro alcançar da Republica a liberdade de todos os Turcos, que se achaõ escravos no seu dominio, que passaràõ de 200. & gratificar os primeyros Ministros da Corte do trabalho, que tiveraõ em contribuir para este ajuste. Trata-se tambem ao presente de contentar os Dulcinhotes, pela perda da sua embarcaçaõ, & gente, pelo que pretendem 30U. leuwendalers; mas ainda que regeytaraõ a offerta de 10U. que lhes offereceo o Balio, naõ se duvida que este negocio fique brevemente ajustado pela intervençaõ do Secretario da Embayxada do Emperador.

Mandou-se fazer a diligencia para se descobrir o thesouro, que se dizia estar escondido na casa de campo em que residia o Marquez de Bonac, Embayxador de França no lugar de Santo Estevaõ, por detraz do Castello das Sete Torres, donde o dito Ministro por ordem expressa da Corte se tinha retirado a Pera; mas naõ se achando nada do que se tinha prometido se lhe fez aviso, & elle partio a 6. do corrente a continuar a sua habitaçaõ na dita casa.

O Capitaõ Baxá depois de haver estado algum tempo doente na Ilha de Chio passou com a sua esquadra ao Archipelago, onde recahio na mesma doença, & faleceo. Este grande emprego se deu haverá 8. ou 10. dias a Mustaphá Baxa, genro do graõ Vizir, sem embargo de naõ ter nenhum conhecimento das cousas do mar, nem se haver embarcado nunca; & o cargo de Nechangi do Imperio, que elle exercitava, se deu a Abdulach Effendi, Commissario Geral do arsenal. Mons. Datchof, Enviado extraordinario do Czar, terá brevemente audiencia de despedida do Sultaõ, & do Graõ Vizir; & em seu lugar ficarà residindo nesta Corte com o mesmo caracter Mons. Nophief, que aqui chegou a 19.

INGRIA.

Petersburgo 13. de Outubro.

O Conde Estevaõ de Kinski Embayxador extraordinario do Emperador de Alemanha, q chegou a esta Corte em 21. do passado, teve audiencia publica do Czar no primeiro do corrente, & foy depois visitado de todos os Senhores da Corte. Mons. Le Fort, Enviado delRey de Polonia, foy tambem admittido à primeira audiencia de S. Mag. Czar. no Senado, & alli lhe appresentou a sua carta credencial. A 5. do corrente chegou hũ Correyo despachado de Nystat com a ratificaçaõ do Tratado da paz concluido com ElRey de Suecia, o qual consta de 24. artigos, cuja substancia he a seguinte. I. *Seraõ eternas a paz, & a amizade entre as duas naçoens.* II. *Haverà huma amnistia perpetua entre ambas, excepto com os Kosakos.* III. *Cessaraõ as hostilidades tres semanas depois da assinatura da paz.* IV. *Suecia cede ao Czar as Provincias de Livonia, Estonia, Ingria, huma parte de Carelia, & do territorio de Wyburgo, as Ilhas de Oezel, Dagoe, de Maen, & outras; o Czar restitue a Suecia a parte de Finlandia, de que se tem convindo; & dá a ElRey de Suecia dous milhoens de risdales pagos em dous termos, na forma do artigo separado.* V. *Esta parte da Finlandia se largarà aos Suecos quatro semanas depois da troca das ratificaçoens.* VI. *Os Suecos teraõ a liberdade de comprar cada anno 50U. Rubles de varios generos de paõ em Riga, Revel, Wyburgo, & o poderaõ levar sem pagar nenhum direito de sahida; no caso que a colheyta naõ seja mà, ou que haja alguma outra razaõ importante.* VII. *O Czar se naõ meterà em nenhum negocio domestico de Suecia, particularmente nos assentos que tem tomado da forma do governo.* VIII. *Os limites apontados pelo tratado, seraõ demarcados por Commissarios depois da troca das ratificaçoens.* IX. *A Livonia, Estonia, & a Ilha de Oesel ficaraõ conservando os privilegios que gozavaõ nos governos precedentes.* X. *O exercicio da Religiaõ ficarà como de antes, & so se poderà exercitar tambem nos Dominios cedidos a dos Gregos.* XI. *Cada hum dos moradores dos ditos Dominios ficarà logrando os bens, que provar lhe pertencem de direito.* XII. *As confiscaçoens, heranças, & fazendas se restituiraõ a seus donos, excepto os rendi-*

mentos

ElRey, & a Republica. Tambem à semana passada chegou à Salanow Alli Agá com a comitiva de quarenta pessoas, o qual havendo tido audiencia do Graõ General da Coroa lhe entregou a carta seguinte do Baxá de Selistria.

Depois de vos assegurar a minha amizade como vizinho, serve a presente de avisarvos, que tenho recebido muytas cartas vossas sobre os boys que se embargáraõ aos mercadores Polacos. Já vos respondi, & assegurei, que estes lhes seraõ restituidos; & que tinha escrito ao Graõ Vizir, pedindolhe ordem para o fazer; agora acabo de receber por Ibrahim Agá (que eu tinha despachado com este negocio) naõ só esta ordem, mas huma carta desse primeiro Ministro da Corte Ottomana, que vos quiz communicar por Alli Agá, a quem dey ordem de vola interpretar por vir escrita em lingua Turca. Vós podeis communicar o que ella contem a S. Mag Poloneza, & à Serenissima Republica; assegurandolhes, que tenho ordem positiva de deyxar passar livremente naõ só os gados, que aqui vierem de Polonia, mas todos os que neste paiz compraõ os marchantes Polonezes, a fim de restabelecer o commercio na mesma fórma em que estava de antes. Para este effeyto naõ deyxarei de executar a ordem que se me mandou, & vos peço queirais dar inteiro credito a tudo o que da minha parte vos propuzer vocalmente Alli Agá; & finalmente peçovos me conserveis na vossa amizade como bom vizinho, & me honreis de quando em quando com as vossas cartas.

A esta respondeu o Graõ General com expressoens de muyto agrado; & Alli Agá depois de haver recebido varios presentes, & a gente da sua comitiva outros, partio para Chockzim. O Regente da Coroa que tinha ido a Petrisburgo com o caracter de Embayxador del-Rey, & da Republica voltou aqui a 9. mas ainda se naõ sabe a reposta que o Czar deu às propostas que lhe fez. Espera-se ElRey de Dresda atè o principio do mez proximo, para convocar huma Assemblea extraordinaria dos Estados do Reyno, para tomar as medidas convenientes ao bem da Republica na presente situaçaõ, em que se acha concluida a paz entre o Czar, & ElRey de Suecia.

Mons. Archinto Nuncio Apostolico neste Reyno, para onde ha pouco tempo foy promovido da Nunciatura de Colonia, faleceo nesta Cidade em 30. do mez passado, sem ainda ter aberto o tribunal da Legacia, por naõ haver chegado o seu Auditor. Foy sepultado na Igreja dos Padres Theatinos, sem nenhuma ceremonia, como expressamente ordenou no seu testamento. Tambem dizem haver falecido o Graõ Thesoureiro da Coroa.

SUECIA.

Stockholm 22. de Outubro.

SUas Magestades voltaraõ a 11. para esta Cidade, & a 16 partio ElRey para Romansen a fazer a revista das tropas, que devem passar a Finlandia, para onde fez embarcar 15U. homens, & passou ordens para se aprestarem mais 5U. que devem fazer a mesma viagem. Ainda naõ chegou a ratificaçaõ do tratado concluido com o Czar, sem embargo de haver cartas de Petrisburgo, que dizem, se publicára naquella Corte em 5 deste mez, pelo que se começa a entender que haverá naufragado o Expresso que partio com ella de Nystat. Mons. de Campredon Ministro de França se embarcou a 16. em huma fragata de guerra para Petrisburgo; & corre voz que se trabalha em hum tratado de aliança entre Suas Magestades Czariana, & Christianissima. O Conde Vander Nath alcançou licença para passar a Alemanha, & deu já principio à sua viagem. Publicou-se huma ordem delRey no fim do mez passado, pela qual todos os navios Estrangeiros, que daqui por diante entrarem em qualquer porto deste Reyno seraõ obrigados a fazer quarentena; & se defende debayxo de rigorosissimas penas a entrada das mercadorias que vierem dos portos do Mediterraneo.

DINAMARCA.

Copenhaghen 23. de Outubro.

A Corte se acha ainda em Valloce. A entrada publica do Principe Real, & da Princeza sua mulher nesta Cidade, se tem differido para 28. do mez proximo, & entretanto assistiraõ Suas Alt. Reaes em Federiskburg. O Principe Carlos, & a Princeza Sophia Heduige irmãos delRey viraõ brevemente de Wemmeltof para passarem o Inverno nesta Corte. Tem S. Mag. arbitrado meyos para pagar no termo de tres mezes tudo o que se deve de atrazados às tropas, & aos marinheyros nacionaes, que serviraõ nas naos del-

Rey

Rey durante a ultima guerra contra Suecia. A 17. se publicou huma ordem del-Rey pela
qual revoga a permissaõ, que no mesmo tempo tinha concedido aos povos da Noruega, pa-
ra trazerem trigo, centeyo, & aveya a esta Cidade, sem pagar direyto algum de entrada,
restabelecendo esses, & isentando somente os habitantes de Norden-Field, a quem no an-
no de 1694. se concedeo a franquia deste porto. Alguns Ministros estrangeyros persentin-
do que a ordem de fazer pagar os direytos da passagem do Zonte em Risdales poderà ser pre-
judicial ao commercio do seu paiz, resolveraõ fazer representações contra ella a Sua Mag.
& hontem se mandou outra aos mesmos recebedores para naõ procurarem atè nova ordem
o augmento dos seis soldos sobre os Risdales, que se pretendia de certo tempo a esta parte
dos navios estrangeyros, de sorte que os direytos, que se tinhaõ augmentado atè 25. por
100. ficaõ a 12. & meyo como antigamente.

ALEMANHA.

Hamburgo 31. de Outubro.

OS Deputados desta Cidade, que foraõ a Vienna dar satisfaçaõ ao Emperador, che-
garaõ a esta Cidade a 25. Espera-se tambem nella o Conde de Metch, Plenipoten-
ciario de S. Mag. Imp. no Circulo da Saxonia inferior, para ajustar com o Magis-
trado o que deve pagar pelos vazos sagrados da Capella do Residente, pelos concertos da
casa, & jardim, & pela satisfaçaõ dos moveis daquelle Ministro, que o povo miudo lhe
roubou.

A Dieta dos Estados de Mecklemburgo, convocados em Malchim, durou só cinco dias,
porque nella se naõ fez mais que lerem-se as propostas dos Commissarios Imperiaes, & da
Nobreza, & depois se resolveo transferir a Dieta a Rostok, onde se deve ajuntar a 3. do
mez proximo para se ponderarem as ditas propostas. O Duque de Mecklemburgo tinha an-
tecedentemente protestado com formalidade contra tudo o que se resolvesse em Malchim.
Este Principe mandou tambem fazer publica nos seus Estados a prenhês da Duqueza sua mu-
lher, & ordenou preces publicas pelo seu feliz parto. O Principe Luis Rodolpho de Bruns-
wick-Blanchenburgo, pay da Augusta Emperatriz reynante, que havia sido nomeado pelo
Emperador para ajustar amigavelmente as differenças, nascidas entre as duas Casas de Me-
cklemburgo Schuerin, & Strelitz, sobre a successaõ do ramo de Gustrow, naõ pode
obrar nada neste particular por naõ haver querido o Duque de Mecklemburgo Schuerin ce-
der cousa alguma das suas pretenções.

O Duque de Holstacia voltará no fim do mez proximo aos seus Estados, & o Senhor de
Bellevitz, Presidente da Camera do mesmo Duque fez distribuir a semana passada algum
dinheyro aos Officiaes da Casa de S. Alt. Real por conta dos ordenados annuaes, que se lhe
prometteraõ.

Dresda 29. de Outubro.

A Princeza Real, que havia assistido às vodas do Conde de Castelli no dia 23. do cor-
rente, & dançou atè a meya noyte, pario no seguinte pelas duas horas da madrugada
em Pilnitz hum Principe, que foy bautizado no mesmo dia com o nome de *Joseph
Augusto*. Cantou-se o *Te Deum* pelo feliz successo de S. Alteza Real, a que se seguiraõ tres
descargas de artelharia. O nacimento deste Principe causou hum grandissimo gosto naõ só
nesta Corte, mas em todos os Estados Eleytoraes.

Vienna 25. de Outubro.

POr ordem de S. Mag. Imp. se retirou desta Corte na noyte de 21. do corrente Mons.
Kanegieter Residente de Prussia, naõ se lhe concedendo mais que 24. horas para se pre-
parar a partir, & sete, ou oyto dias para sahir dos Estados Austriacos: meya hora de-
pois da sua partida chegou aqui hum Expresso de Berlin, que logo por ordem da Corte o foy
seguindo, & Mons. Vossius Residente de S.Mag.Imp. na Corte de Prussia se deve recolher
tambem a Vienna. Dizem que S.Mag. Imp. tem consentido que as queyxas dos Protestan-
tes em materias de Religiaõ, motivadas depois da paz de Bade, se determinem (como o cor-
po Protestante pedia) antes da discussaõ das que as precedèraõ depois da paz de Wesphalia.
A semana proxima se começarà a fazer hum Congresso em Presburgo, no qual se prepara-
raõ as materias, que se devem tratar na Dieta geral de Hungria, & se procurarà convir nas

Propostas

propoſtas principaes, de que he a mais conſideravel a ſucceſſaõ do Reyno, que (conforme ſe diz) ſe pretende fazer hereditaria na Caſa de Auſtria, aſſim nos varoens, como nas femeas. Os dous Principes de Baviera ſe eſperaõ neſta Cidade, & ſe começa a fallar de novo no caſamento do Principe Eleytoral com a Senhora Archiduqueza Maria Amalia.

PAIZ BAYXO.

Haya 7. de Novembro.

OS Eſtados da Provincia de Hollanda, & de Weſphriſia, que eſtiveraõ juntos todos eſtes dias, ſe ſeparáraõ a 4. do corrente até 15. havendo conferido ao Principe Guilhelmo de Haſſia-Pheliſdahl o Regimento de Cavallaria, de que era Coronel ElRey de Suecia, que demittio de ſi eſte emprego a favor do meſmo Principe, que he ſeu primo com irmaõ. Por hum Expreſſo chegado de Midelburgo ſe tem a noticia de haverem os Eſtados da Provincia de Zelanda dado o cargo de ſeu Loco-Tenente Almirante da ſua Provincia, vago pela morte de Monſ. Everts, a Martinho, Barents, boum, que era ſeu Vice-Almirante, cujo emprego deraõ a Joaõ Cornelio Ockertſe, & o de Contra-Almirante a Carlos Godyn. Os Eſtados da Provincia de Gueldres ſe ſeparáraõ a 25. do mes paſſado, achando as ſuas rendas ao preſente em taõ bom eſtado, que offerecem embolçar todas as obrigações de juros que pagaõ a 5. por 100. quando os ſeus proprietarios naõ convenhaõ em reduzillos a quatro por 100.

O Principe Maximiliano de Haſſia Caſſel deu parte aos Eſtados Geraes por huma carta, de haver parido com bom ſucceſſo hum filho a Princeza ſua mulher. Monſ. Hallengius como Enviado do Duque de Saxonia-Gotha, teve audiencia de S. A. P. & lhes appreſentou as ſuas cartas de crença. A Princeza de Orange, & Naſſau partio com os Principes ſeus filhos para Caſſel Corte do Landgrave ſeu pay.

Monſ. Berdal Capitaõ Commandor da Armada do Czar de Moſcovia chegou aqui a 31. de Outubro de Petrisburgo, com cartas de S. Mag. Czar. para o Principe de Kourakin, ſeu Embayxador, & Plenipotenciario neſta Corte, & huma para eſta Republica, em que ſe lhe da parte da concluſaõ do Tratado de Nyſtat, & poucos dias depois partio com ſemelhante commiſſaõ para as Cortes de França, & Heſpanha. Eſta noticia celebrou o Principe de Kourakin em 2. do corrente, dando hum magnifico banquete aos Miniſtros deſta Regencia, aos das Cortes Eſtrangeyras, & a muytas peſſoas de diſtincçaõ, & fazendo correr duas fontes de vinho vermelho, & branco de hũa maquina de admiravel conſtrucçaõ, que fez levantar defronte do ſeu palacio, na qual ſe liaõ varias inſcripçoens. No alto deſta fabrica ſe viaõ dous P P entrelaçados, cifras deſtas palavras *Pedro Primeiro*, & hum Diſtico, que dizia:

Numina Neſtoreos, factis & nomine, primo
Concedant annos vivere poſſe Petro.

E mais abayxo,

Primus & imperij prima hic eſt petra: Monarcham
Ruſſia nec ſimilem magna, nec Orbis habet.

Debayxo de huma Aguia dobrada, que ſaõ as Armas Imperiaes de Sua Mag. Czariana, ſe lia eſte Epigramma:

Marte triumpharunt aquilæ, jam pace triumphant,
Quo Mars ante ſtet it, pax ſedet altra loco.
Bis denis genuit Septentrio turbidus annis,
Aſt lætum retulit pacis oliva diem.

E abayxo das fontes de vinho:

Sanguinis iverunt, jam flumina nectaris ibunt:
Marte catenato, Bacchus ad arma venit.

Na ſegunda feyra deu o meſmo Principe hum grande bayle no palacio, que foy do Principe Mauricio, a todas as Damas de qualidade, onde ſe acháraõ tambem muytos Miniſtros, & grande numero de Senhores. No meyo do bayle, que durou até pela manhãa houve hũa magnifica ceya, diſtribuida a toda a companhia em varias mezas. Todo o palacio eſtava illuminado, & em tudo ſe admirava a magnificencia deſte Miniſtro.

Por carta de Anveres ſe tem a noticia de haver fugido daquelle Caſtello o Cavalleyro

Roberto

Roberto Knigt, Thesoureyro que foy da Companhia do mar do Sul em Inglaterra, o qual alli se achava prezo havia oyto mezes, & guardado à vista por dous Sargentos, que se rendiaõ cada 24. horas. O Sargento, que estava de guarda fugio tambem com elle disfarçado deixando o seu vestido, & charpa. O Tenente Governador, que mandava o Castello na auzencia do Marquez de Rubi, que se acha ha dous mezes na Corte de Vienna, mandou logo fechar as portas, & fazer todas as diligencias possiveis para o descobrir, & indo examinar-se a casa onde assistia, se achou que tinha feyto hũ buraco na parede da camera mais interior, em que dormia o seu criado da camera, & cahia para huma pequena casa, que naõ estava ao presente habitada, pela qual devia de sahir, pois havia centinelas à porta da sua camera, & a porta da mesma casa. Mandou-se lançar bando sobpena de vida para que todos os moradores do Castello denunciassem os ditos fugitivos, no caso que soubessem delles; & mandou insinuar ao Magistrado da Cidade fizesse as mesmas diligencias. Monf. Leathes, Residente del-Rey da Grãa Bretanha, depois de haver fallado com o Marquez de Prié (a quem o Tenente logo despachou hum Correyo com esta noticia) passou a Anveres com ordens do mesmo Marquez para se fazerem as diligencias mais exactas, a fim de se descobrirem os cumplices desta fuga, & se despacharaõ Correyos para toda a parte.

FRANÇA.

Pariz 10. de Novembro.

O Duque de Ossuna, Embayxador extraordinario del-Rey de Hespanha, chegou a esta Cidade em 29. de Outubro, & teve a 31. audiencia particular del-Rey. A 9. foy hospedado na casa dos Embayxadores extraordinarios, onde os Officiaes da Casa Real lhe assistem com tudo o necessario, & a sua entrada, & audiencia publica fica determinada para depois da manhãa, tendo ja promptas todas as suas equipagens, & acabada huma libré magnifica para doze pagens, & mais de quarenta homens de pé.

A Princeza de Montpensier recebeo em 31. do passado o Sacramento da Confirmaçaõ na Igreja do Real Mosteyro de Val de Graça das mãos do Cardeal de Noailhes, Arcebispo desta Cidade, & depois commungou pela maõ do Cura de Santo Eustaquio seu Confessor. Entende-se que naõ partirá desta Cidade até 17. do corrente. Em lugar do Duque de Louvigni, que estava nomeado para receber na fronteyra a Infante de Hespanha, nomeou a Corte ao Principe de Rohan, irmaõ do Cardeal deste nome, o qual mandou pedir à livraria del-Rey os quatro livros, que nella ha do Ceremonial politico, para executar os seus dictames. Os moradores de S. Maló fizeraõ hum emprestimo à Corte de hum milhaõ & quinhentas mil libras, & os rendimentos geraes forneceráõ outra somma igual a esta, para os gastos da viagem destas duas Princezas.

HESPANHA *Madrid 28. de Novembro.*

EM 19. do corrente se festejou o nome da Rainha com a occasiaõ de ser o mesmo dia dedicado pela Igreja à festa de Santa Isabel Rainha de Hungria, beijando a maõ a Suas Magestades, & Altezas os Grandes, & os Tribunaes. De tarde foy toda a Casa Real ao Bom retiro, onde se divertiraõ com a representaçaõ de huma Comedia em Musica, que lhes tinha prevenido o Conde de las Torres.

A 20. se expoz à veneraçaõ publica no Convento dos Religiosos Trinitarios Descalços o corpo do glorioso S. Joaõ da Mata seu Patriarca, & Fundador, havendo declarado a Congregaçaõ de Ritos por sua sentença, confirmada pelo Summo Pontifice, a identidade do que estava em deposito no mesmo Convento, o que se celebrou com a solemnidade de hum triduo festivo, & com muytos repiques, & artificios de fogo.

A 21. chegou a esta Corte com huma numerosa comitiva o Duque de S. Simon, Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario del Rey Christianissimo, o qual logo na manhãa seguinte teve audiencia particular de S. Mag. conduzido pelo Marquez de Grimaldo, Ministro, & Secretario de Estado.

A 23. beijaraõ a maõ, & deraõ o parabem a Suas Magestades em nome da Academia Real Hespanhola quatro Academicos, que ella deputou para este effeyto, os quaes fizeraõ ao Principe huma eloquentissima, & douta Oraçaõ que corre impressa. No mesmo dia foy a Rainha com a Senhora Infante à Igreja de N. Senhora d'Atocha, para se despedirem desta

milagrosa

milagrosa Imagem. Celebráraõ-se no Collegio Imperial da Companhia de Jesus as exequias dos Militares defuntos com a solemnidade costumada.

A 25. fez a sua entrada publica o Duque de S. Simaõ conduzido em hum coche delRey por D. Gaspar Giron, Mordomo mais antigo de Sua Mag. seguido de tres coches seus muy bem dourados, com 24. homens de pè vestidos de pano cor de limaõ, guarnecido de prata, & chapeos de plumas, doze pages, & muytos Gentishomens ricamente vestidos, a que se seguiaõ os coches dos mais Embayxadores, & Ministros que se achaõ nesta Corte, & de todos os Grandes della. De tarde tornou o mesmo Embayxador ao Paço, onde tambem concorreo toda a Grandeza, & se assináraõ os tratados matrimoniaes delRey Christianissimo, com a Senhora Infante, em hum theatro que para este effeyto se fez expressamente na sala grande. Esta funçaõ se festejou de noyte com hum castello de fogo fabricado muy curiosamente, em cujo remate se liaõ compostos de luzes os dous nomes de *Luis*, & *Marianna Victoria*, todo o Paço, & a praça delle se achava illuminada. Depois que Suas Magestades ceáraõ houve hum grande bayle no mesmo Paço, a que concorreraõ todos os Grandes de ambos os sexos, & durou atè a meya noyte.

A 26. foraõ Suas Magestades, Principe, & Infantes em publico dar graças a Deos no Santuario de N. Senhora d'Atocha, & pedirlhe a sua protecçaõ na jornada, a que determinavaõ dar principio no dia seguinte. Ao recolherse para o Paço viraõ toda a Villa chea de luminarias, & particularmente a praça mayor, onde ardiaõ 1026. tochas de quatro pavios, por haver duas em cada huma das 513. janelas, que nella ha, além da varanda da Panadaria, onde esteve muyto tempo o Duque de S. Simaõ observando este fermoso objecto luzente. De noyte houve outro bayle no Paço.

A 27 comeo em publico a nova Rainha de França, & antes do meyo dia acompanhada de seus dous irmaõs menores, & de toda a Grandeza, desceo do quarto de Suas Magestades, & entrou em hum dos coches ricos, que se fizeraõ de novo, com a Senhora Duqueza de Montelhano, que vay servindo de sua Camareira mòr nesta viagem, & com a Senhora D. Maria das Neves sua Aya. Seguia-se outro coche tambem novo, & rico de respeyto, & hũa liteira tambem rica para algum passo mais difficultoso, & logo outros coches com a familia. Pouco depois sahio o Principe, & às duas para as tres horas Suas Magestades, todos pelo Parque, & pela porta dos quarteis Reaes, tomando o caminho de Alcalà, cuja Cidade serà o primeiro dos 17. transitos de hum dia inteiro, que han de fazer na sua jornada. Alli han de visitar o corpo de S. Diego, & no dia seguinte veraõ as fabricas de Guadalaxara, & depois passaraõ a Sopetran, onde assistiraõ a huma festa feyta por Suas Magestades à Imagem de N. Senhora que alli se venera. Seguem a Suas Magestades todos os Embayxadores & Ministros, que aqui assistiaõ, & o Marquez de Grimaldo com todos os Officiaes da sua Secretaria, & hum de cada huma das outras do despacho; querendo S. Mag. que esta ausencia naõ faça prejuizo ao curso dos negocios, para cujo effeyto levaõ todos os que se achaõ pendentes, & retardados.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Dezembro.*

ESCreve-se da Cidade do Porto que no dia de todos os Santos das nove para as dez horas da noyte pario huma Maria Teresa, mulher de Ieronymo Francisco Ourives, morador junto a S. Nicolao, tres crianças vivas, as quaes foraõ bautizadas no dia seguinte com os nomes de Josefa, Teresa, & Anna, & destas morrèraõ duas oyto dias depois, & convalecida a mãy do parto, passados dez dias lhe sobreveyo hum fluxo de sangue, & lançou mais huma criança com forma de cabeça, braços, & pernas, mas sem individuaçaõ de feyções, nem de sexo. Segunda feyra desta semana se fez a funçaõ do bautismo da filha, que nasceo a D. Luis de Portugal.

Imprimio-se novamente o Segundo tomo de Sermoens intitulado, Ideas Sagradas, *author o P. Prègador geral Fr. Manoel de Lima Augustiniano, vende-se na rua nova. A Novena de S. Joaõ Evangelista se vende na portaria da Congregaçaõ do Oratorio, onde tambem se achará hum livrinho, que se intitula*, Escravidaõ de Maria Santissima.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 18, de Dezembro de 1721.

ITALIA.

Napoles 14. de Outubro.

PRINCIPE Burgheſe noſſo Vice-Rey ſe acha melhorado, & ſahio hontem já convalecido a viſitar a Imagem de N. Senhora do pé da gruta, de quem ſe tinha valido na força das dores, que padeceo de gota, & lhe levou huma offerta de grande preço. Dizem que o Principe D. Camillo ſeu filho irá a Roma acompanhando a Princeza ſua irmãa, que eſtá ajuſtada para caſar com o Principe Elba Odeſcalchi.

Tem-ſe noticia de Chio haver alli fallecido o grande Almirante (ou Capitaõ Baxá) de Turquia Solimaõ Coggia, natural da Cidade de Smirna, em huma idade muy avançada, & que ſe lhe deu ſepultura por ſua diſpoſiçaõ junto ao tumulo do famoſo Almirante Mezzo-Morto, de quem foy particular amigo na vida. Faleceo neſta Cidade o Principe de Anchiſe.

Roma 8. de Novembro.

DOmingo 12. de Outubro de tarde partio para Albano o Cardeal Acquaviva, para alli ſe divertir alguns dias, havendo-ſe deſpedido particularmente do Cardeal de Borja, a quem fez preſente de hum relogio de bolſe guarnecido de pedras precioſas engaſtadas em prata, avaliado em mais de 7U. cruzados, o qual lhe tinha dado o Duque de Parma na occaſiaõ em que foy a ſua Corte aſſiſtir aos deſpoſorios da Rainha de Heſpanha. O Cardeal Orſini mandou de preſente ao Duque de Poli dous ternos de cavallos da raça do Duque de Gravina, com outras varias couſas de provimento para a ſua diſpenſa.

Segunda feyra 13 deu S. Santidade audiencia aos Cardeaes Paolucci, Origho, & Conti, & depois ao Cardeal Spinola, Secretario de Eſtado, que lhe appreſentou a renuncia que Mons. Cibo fez do ſeu cargo de Auditor da Reverenda Camera Apoſtolica, determinando deyxar o mundo, & entregarſe ſómente à vida eſpiritual; porém Sua Santidade lha naõ aceytou.

Terça feyra 14. ſe deſpedio o Cardeal de Schonborn de S. Santidade, para recolherſe a Alemanha, & fez preſente ao Principe Panphilio de huma credencia de prata de valor de 5U. cruzados, & a caſa Roſpiglioſi de doze toalhas, & doze pares de guardanapos adamaſcados de hum lavor raro, avaliados em mayor valor que a credencia, em conſideraçaõ de ſe

haver servido em quanto esteve em Roma dos coches da dita casa, & do faldisterio do dito Principe. Na mesma manhãa se despediraõ tambem de Sua Santidade os Cardeas de Bissi, & Corradini Vicedatario; este ultimo partio logo depois de jantar por se haver fechado a Dataria. Correo voz de haver S. Santidade concedido à Corte de Turin as decimas Ecclesiasticas, com o motivo de aliviar o grave pezo dos seculares, & poder sustentar o grande numero de tropas com que tem lançado cordaõ às fronteyras de França, para livrar Italia do mal contagioso de Provença.

A 15. pela manhãa partio para Alemanha o Cardeal de Schonborn havendo alcançado de S. Santidade a confirmaçaõ dos privilegios esquecidos da Ordem Theutonica, mas pretendendo tambem alcançarlhe as decimas Ecclesiasticas à imitaçaõ da de Malta, a quem so se concedem, em attençaõ da continua guerra, que tem contra os infieis, o naõ conseguio. Na mesma manhãa deu o Papa ao Cardeal D. Alexandre Albani a Abbadia de S. Leonardo em Apullia, que rende 7200. cruzados, impondolhe huma pensaõ a favor do Cardeal Conti, & de tarde foy visitar a Igreja de Santa Maria da Escada *in Tras-Tevere* dos Padres Carmelitas Descalços, que celebravaõ com magnificencia a festa da sua gloriosa fundadora Santa Teresa, & dalli passou a Longara visitar a de *Regina Cæli*, de Religiosas da mesma Ordem. O Cardeal de Bissi foy na mesma manhãa a Albano visitar o Pretendente da Grãa Bretanha, & despedirse delle; & com effeyto partio para França Sabbado 18. do passado.

A 20. pela manhãa partio para Napoles o Principe de Cazerta; & o Abbade Palluzi, Agente do Graõ Duque de Toscana, appresentou ao Papa em nome de S. Alt. Real huma Cruz da Ordem de Santo Estevaõ guarnecida de diamantes, estimada em 17U. cruzados, para o Principe D. Marco Antonio Conti seu sobrinho, com huma pensaõ de 500. patacas por anno até vagar huma Commenda de 1000. & a 21. de tarde mandou S. Santidade chamar o dito seu sobrinho, & lha poz no peyto.

A 22 celebrou o Embayxador de Portugal com grande magnificencia os annos de S. Mag. Portugueza, com huma serenata de grande numero de instrumentos, & de excellentes vozes, que recitáraõ huma compoziçaõ feyta expressamente em applauso do mesmo Monarca, & alem dos Cardeaes Portuguezes assistiraõ a esta festa os de Santa Ignez, Conti, Giudice, Acquaviva, Rohan, Gualtieri, Schrottenbach, & Ottheboni. O Duque Sforza com varios Principes, & as Senhoras Princezas de Carbegnano, Ruspoli, Vaini, Gravina, Oliveto, Lanti, & a Senhora D. Margarida Sforza Cezarini, 50. Prelados, & grande numero de Cavalheyros, aos quaes fez distribuir logo abundantissimos refrescos de frutas geladas, postas em piramides; & depois deu huma magnifica ceya, com todo o genero de comestiveis mais preciosos, & delicados.

A 23. recebeo o Cardeal Scotti a noticia de haver sido provido em huma Abbadia de 7U500. cruzados de renda no Estado de Milaõ, por S. Mag. Imp. & de lhe conceder a liberdade do Marquez seu irmaõ, que se achava prezo ha alguns annos por suspeytas de inconfidencia.

A 26. pela manhãa foraõ os Cardeaes Acquaviva, Gualtieri, & Rohan a Albano, & alli jantáraõ com o Pretendente da Grãa Bretanha, com a Princeza sua mulher, & com a Princeza de Piombino. A 27. deu S. Santidade audiencia ao Principe Odescalchi, & lhe entregou o breve da despensa que lhe concedeu para poder casar com outra filha do Principe Borghesi. A 28. teve o Cardeal de Rohan, Ministro de França huma dilatada audiencia do Papa sobre a Bulla *Unigenitus*.

A 29. deu S. Santidade audiencia ordinaria aos seus Ministros de Estado, aos quaes se intimou na tarde antecedente viessem a esta Corte, sem embargo das ferias que se lhe tinhaõ dado. O Cardeal Conti com seu sobrinho o Principe D. Marco Antonio foraõ na mesma manhãa a Frascati, onde S. Eminencia teve huma conferencia com o Cardeal de Althan na quinta de Sora.

S. Santidade naõ assistio às Vesperas da festa de Todos os Santos, por se haver entretido muyto em huma conferencia com o Cardeal de Santa Ignez; porém no dia seguinte esteve na Capella do Quirinal. De tarde houve hum grande Congresso entre o Duque de Paganica, o Marquez Frangipane Senador de Roma, o Duque de Oliveto, & Monsenhor Matthei sobre

bre o casamento em que se falla da filha unica do primeiro com D. Marco Antonio Conti.

Na noyte de 5. do corrente chegàraõ a esta Cidade o Principe herdeiro de Modena com a Princeza sua mulher, que estiveraõ muyto tempo na Cidade de Luca tomando banhos. O Filpo de Cisteron os foy logo comprimentar, & no dia seguinte os acompanhou a visitar a basilica Vaticana.

HELVECIA.

Berne 5. de Novembro.

AQui se trabalha em aplainar, & endireitar as entradas desta Cidade, & o Conselheyro Steiguer, Inspector das estradas, aguas, & bosques deste Estado se applica a esta obra com hum cuydado extraordinario. A colheita dos trigos foy abundantissima em Helvecia, mas naõ serà da mesma sorte a vendima. Tem-se defendido a entrada da gente, & mercadorias que vierem dos lugares infectos, ou suspeitos, ainda que tragaõ certidoens authenticas de saude. Mons. Christ. famoso Doutor em Medicina appresentou hum Memorial a Regencia pelo qual promette, que no caso que esta Cidade seja infecta do mal contagioso (o que Deos naõ permitta) fornecerà os remedios aos doentes por menos preço, & com melhor ordem do que se tinha proposto. A Cidade de Genebra naõ abrio ainda o cõmercio com a Cidade de Leaõ, como erradamente se divulgou em alguns lugares da Europa. A feira proxima de S. Martinho, que ordinariamente se faz nesta Cidade, naõ terá este anno effeyto mais que para o gado, que naõ vier de lugares suspeitos. O Cantaõ de Glaris fez marchar hum corpo de 1800. homens para reduzir a sua obediencia os moradores de Wurtoenberg, que se lhe tem rebellado, mas achando-os em armas, & dispostos a defenderse tomou por melhor acordo mandar retirallo. O Cantaõ de Schaf-huysen naõ pode ainda reduzir os payzanos de Welching.

Assegura-se que a 13. do corrente se farà huma assemblea geral de todo o corpo Helvetico para pacificar estas differenças. O Cantaõ de Zerick mandou cumprimentar o Marquez de Avarey Embayxador de França em nome de todos os Cantoens, de se haver restituido a este paiz. As cartas de Turin asseguraõ todas, que havendo-se recebido aviso de ter penetrado a peste a Provincia do Delfinado, mandàra a Corte ordens para que se naõ permittisse, nem ainda a entrada das cartas de França, & que se formarà huma barreira de tropas por toda a fronteira, cujos postos naõ distaraõ mil passos hum do outro, para melhor impedirem a communicaçaõ do mal.

ALEMANHA.

Vienna 1. de Novembro.

HOntem, & quarta feyra passada houve Conselho de Estado sobre a presente situaçaõ dos negocios da Europa, & a ambos assistio presente o Emperador. O Conde de Sinzendorf Chanceller da Corte pretend o retirarse della para passar com socego o resto dos seus dias; porèm S.Mag.Imp. lho naõ quiz permittir, & lhe fez hum presente consideravel, promettendolhe que em se offerecendo occasiaõ, lhe daria mayores sinaes do seu affecto, & da satisfaçaõ que tinha do seu serviço. Attendendo S.Mag.Imp. à grande despeza que os Senhores costumaõ fazer com grande detrimento das suas casas, pelas frequentes festas que se fazem no Paço, prohibio que nenhum por tempo de seis semanas apparecesse nelle com vestido novo.

Por ordem de S.Mag.Imp. voltou a esta Corte em 22. do passado Mons. Vossius seu Residente em Berlim, por lhe haver ElRey de Prussia defendido a sua. Continua-se a reforma de 18 Regimentos Imperiaes nos Estados hereditarios da Casa de Austria; & para aliviar os moradores de Hungria, & Transilvania se mudaraõ algumas tropas dos quarteis daquelles paizes para Italia.

Hamburgo 7. de Novembro.

AS cartas de Copenhague de 4. deste mez dizem, que o Tribunal do cõmercio mandàra publicar por ordem delRey hum Edicto, pelo qual se prohibe todo o commercio com o Reyno de França. Tambem se avisa que a Princeza Sophia Eduige se achava com huma febre tam grande, que punha em desconfiança a sua melhora: que a esposa do Principe Real està recobrada da sua indisposiçaõ; que S.Mag. Dinamarqueza continua a sua

assistencia

assistencia em Federiksburgo; & que em lugar de reduzir os Regimentos de Cavallaria a metade, & dar bayxa a 20. homens por cada companhia de Infantaria, como se tinha assentado, resolvèra reformar cinco Regimentos inteiros de Cavallaria, & tres de Infantaria, depois de escolher delles os melhores Soldados para reencher os Regimentos que conserva.

Os avisos de Dresda dizem que ElRey de Polonia partio dalli Sabbado passado para Prefsch, a visitar a Rainha sua mulher; & que o Principe Dolhoruki, Embayxador do Czar, dera hum magnifico banquete aos principaes Senhores, & Damas daquella Corte, em celebraçaõ da paz concluida com Suecia, fazendo correr huma fonte de vinho ao povo, lançandolhe dinheiro, & mandandolhe entregar hum boy, que se assou inteyro; que todo o seu palacio estava cheyo de luzes, interior, & exteriormente na mesma noyte, & houvera hum notavel artificio de fogo; & que o Conde de Golofking devia fazer na Corte de Berlin outra festa semelhante.

Escreve-se de Berlin, que ElRey de Prussia se tinha recolhido de Postdam a 4. deste mez, & que se espera naquella Corte o Feld Marechal General Conde de Fleming com hũa commissaõ delRey de Polonia; que Mons. de Kannegieter, Residente que foy de Prussia em Vienna, tinha chegado a 2. do corrente, & dado conta a S. Mag Prussiana de tudo o que tinha passado na Corte Imperial. Assegura se que o Czar mandou pedir licença a ElRey de Prussia para a passagem de algumas tropas suas pela Pomerania, & outras Provincias do seu Dominio. O Duque de Mecklemburgo se jacta que a protecçaõ de S. Mag. Czariana, & os seus bons officios com o Emperador, lhe conseguiràõ hum ajuste ventajoso com a Nobreza do seu Ducado.

Ha cartas que dizem que os navios Russianos recusàraõ pagar os direitos ordinarios na passagem do Zonte a ElRey de Dinamarca, mas que o Governador do Castello de Cronemberg os constrangera a fazel'o com a sua artelharia.

Em 25. do mez passado houve hum incendio em Liechtenau, Villa situada duas legoas distante de Paderborn, o qual a consumio inteyramente, & a 27. reduzio outro a cinzas a Villa de Schliben, situada no Circulo Elevtoral de Saxonia.

O Principe Jorze Augusto Samuel de Nassau, Principe de Idstein, depois de seis dias de doença de bexigas faleceo em 26. do mez passado em huma sua casa de campo em idade de 56. annos, & a 31. de noyte foy conduzido para a sua residencia, & exposto em publico com muytas ceremonias na Capella do seu palacio. A Duqueza de Saxonia Mersebourgo sua filha, que se poz em viagem para o visitar na sua doença, havendo recebido no caminho esta triste noticia, partio para Biberich, onde se achava a Princeza sua mãy. O Conde de Vander Nath chegou hoje aqui de Suecia, & se alojou na casa do Bispo de Eutin. O Conde de Mersch Ministro do Emperador se espera aqui de Brunswick, mas naõ se dilata á muyto nesta Cidade.

O nosso Magistrado publicou a 4. huma ordem, pela qual defende a entrada das fazendas sujeytas à infecçaõ como panos de lãa, & linho, & tudo o que se fabrica com estes dous generos; estofos, & rendas de prata, & tudo o mais que se trabalha com estes dous metaes em fio; couro, papel, pelles, & outras cousas semelhantes, declarando naõ admittir a quarentena, antes fazer sahir do porto os navios, que vierem de qualquer lugar de França com estas mercadorias, mas permitte-se comtudo a entrada dos vinhos, aguas ardentes, açucar, & outros effeytos, que naõ vem em fardos, exceptuando os que vierem das costas de Languedoc, & Provença.

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Novembro.

A Falla, que ElRey fez ao Parlamento no dia 28. de Outubro, em que foy o da sua primeyra Assembléa, era deste teor.

MILORDS, E MESSIEURS.

NA ultima vez que nos separàmos vos informey, que tinha renovado todos os nossos tratados de commercio com Hespanha, depois se restabeleceo felizmente a paz no Norte pela conclusaõ de hum tratado, feyto entre o Czar, & ElRey de Suecia: pelo que fiz

fez com os Mouros se livráraõ da sua escravidaõ hum grande numero dos meus vassallos; dos que commerceaõ naquella parte do mundo ficaõ preservados daqui por diante desta horrorosa calamidade.

Nesta situaçaõ em que estaõ os negocios da Europa, faltariamos notavelmente a nós mesmos, se negligenciassemos o aproveitarmos da favoravel occasiaõ, que esta geral tranquillidade nos offerece para estender o nosso commercio, que he a principal fonte das riquezas, & da grandeza desta naçaõ. He certo que nenhuma cousa poderá contribuir mais a hum bem taõ grande como facilitar a sahida das nossas manufacturas, & a entrada dos generos estrangeyros, de que se servem nas nossas fabricas; porque assim faremos o commercio com lucro, augmentaremos a nossa navegaçaõ, & daremos meyos de ganhar a vida a mayor numero de necessitados.

Por esta razaõ vos recomendo (**Messieurs da Camera dos Communs**) que considereis como se poderaõ diminuir os direitos impostos sobre estas mercadorias, resarcindo a sua falta, sem violar a fé publica, & sem impor novos tributos ao meu povo. Espero que depois de haver feyto reflexaõ nesta materia se convirá, que o procedido destes direitos comparado às grandes ventagens, que da sua suppressaõ redundaráõ a este Reyno, he tam mediocre que este negocio naõ encontrará nenhuma difficuldade.

Os meyos de procurarmos as cousas necessarias para os aprestos dos nossos navios, por modo mais facil, & mais independente, parece que merecem bem o cuydado, & attençaõ do Parlamento. As nossas Colonias na America abundaõ naturalmente destes generos, que saõ a parte essencial do nosso commercio, & das nossas forças maritimas; & se Nós pudessemos (animando os habitantes destas Colonias) tirar dellas o que somos obrigados a comprar, & fazer vir dos paizes estrangeyros, naõ sómente isto contribuiria muyto a augmentar as riquezas, influencia, & poder desta Naçaõ; mas tambem servindonos das nossas Colonias, para usos tam uteis, & tam ventajosos, se lhes tiraria o pensamento de estabelecer manufacturas, que visivelmente fazem prejuizo às da Grãa Bretanha.

MESSIEURS DA CAMERA DOS COMMUNS.

Terei grandissima satisfaçaõ se a cobrança dos subsidios para este anno, se puder fazer de maneira, que o meu povo reconheça, com algum prompto alivio, a ventagem em que o poem a presente situaçaõ dos negocios externos. Tenho ordenado, que se vos remettaõ os rois das despezas necessarias para o anno proximo, & huma conta das dividas da marinha. Naõ podeis ignorar as más consequencias de huma tam grande divida, para a satisfaçaõ da qual se naõ tem applicado ainda consignaçaõ; & que em quanto os bilhetes da mesa da marinha, & dos provimentos padecem huma grande bayxa, naõ só padece o credito publico, & os mais papeis, mas augmenta tambem muyto a importancia dos juros annuaes; pelo que seria conveniente que se pudessem achar os meyos de desempenhar esta parte das dividas nacionaes, que he a mais pezada, & de mayor embaraço; facillitando por este modo o aliviar a vossa patria dos impostos, que he obrigada a pagar de necessidade absoluta.

MILORDS, E MESSIEURS.

A Miseria, & afflicçaõ inexplicaveis, que de algum tempo a esta parte reynaõ em diversos paizes da Europa nos advertem sufficientemente que usemos de toda a sorte de cautelas, para impedir que o contagio se naõ introduza entre nós, ou que nos ponhamos em estado, que no caso que estes Reynos sejaõ afflictos desta fatal calamidade, possamos com o favor de Deos suspenderlhe os progressos; & como toda a prevençaõ seria absolutamente vãa, & inutil, se desde logo se naõ supprimir a abominavel pratica de introduzir mercadorias por alto no paiz, por evitar os direitos das Alfandegas; vos recomendo com a mayor instancia, que antes de tudo queirais prover na conservaçaõ de tantos milhares de pessoas.

Como os negocios que acabo de vos apontar importaõ immediatamente a todo o Reyno, naõ duvido, que os pondereis, & delibereis sobre elles com a moderaçaõ, unanimidade, & promptidaõ, que requerem a necessidade delles, & a sua importancia.

Voltando os Communs à sua Camera muy satisfeytos, se resolveo em ambas render as graças a Sua Mag. por escrito pela merce que lhes fez, no paternal amor que mostrava aos

seus Vassallos; & com effeyto a Camera alta foy em corpo ao palacio de S. Jayme, & lhe appresentou hum Memorial, em nome de todos os Senhores Ecclesiasticos, & seculares; ,, agradecendolhe o favor que tinha feyto aos seus Vassallos em os livrar da escravidaõ dos ,, Mouros; dandolhe o parabem do bom successo, que havia tido o cuydado, que applicou ,, ao restabelecimento da tranquillidade em toda a Europa; & assegurandolhe, que assim ,, como os pontos que Sua Mag. se servio de lhes recomendar eraõ provas do grande amor, ,, que tinha ao seu povo, & da ternura com que se interessava no seu bem, & na sua segu- ,, rança; tambem da sua parte fariaõ tudo o que dependesse delles, para chegar aos grandes ,, fins que S.Mag. lhes tinha proposto a favor do commercio, & para alivio, & segurança ,, do seu povo. O mesmo fez a Camera dos Communs no primeiro do corrente, ,, pro- ,, mettendo no seu Memorial applicar todo o cuydado a considerar o modo com que se ,, poderão abolir os direitos novos da sahida das manufacturas do Reyno, sem impor novas ,, taxas ao povo, nem violar a fé publica; porque certamente reconheciaõ que os pobres do ,, Reyno naõ podem achar em que occuparse; nem a balança do commercio póde ser favo- ,, ravel à Naçaõ em quanto subsistirem os direitos que carregaõ a extracçaõ das manufa- ,, cturas, & fazem as suas fabricas mais difficeis, & menos praticaveis; & por quanto o ,, commercio, navegaçaõ, & prosperidade da naçaõ Britannica estaõ de algum modo de- ,, pendentes, em quanto he obrigada a mandar vir dos paizes estrangeiros os provimentos ,, de que necessitaõ para a marinha, fariaõ todos os seus esforços para pôr as Colonias da ,, America em estado de poder supprir esta falta; & que todos os mais pontos que S. Mag. ,, lhe recomendava eraõ de taõ grande consequencia para a conservaçaõ, & prosperidade ,, desta Naçaõ, que concorreriaõ promptamente a fazer efficazes os clementes designios ,, de S. Mag. mostrando o zelo, & affeyçaõ que tem à sua Real Pessoa, & ao seu governo.

A 3. se propoz na Camera dos Communs dar hum subsidio a ElRey; mas por naõ haver o numero de Deputados, que se requeria para formar huma Junta grande, se naõ tomou resoluçaõ neste ponto, se naõ no dia seguinte, em que se fez hum Memorial para pedir a Sua Mag. mandasse communicar à Camera varias contas, & listas, & a estimaçaõ do que será necessario para a despeza ordinaria da marinha no anno de 1722. & para os Officiaes da Armada que estaõ a meyo soldo; o que Sua Mag. lhes mandou entregar a 6. & hoje os Communs em grande Junta resolvèraõ dar a ElRey 364U. libras esterlinas, para pagamento dos 7U. homens da marinha durante o anno proximo a razaõ de quatro libras esterlinas por mez, & de treze mezes por anno; alem de hum milhaõ de libras esterlinas, para satisfaçaõ das dividas da marinha, resolvendo-se tambem pedir a Sua Mag. mandasse communicar à Camera a occasiaõ com que se contrahiraõ as ditas dividas.

O Almirante Norris que chegou a 31. à barra do Tamesis com a sua Esquadra, teve no primeiro do corrente audiencia delRey, a quem deu conta da sua expediçaõ ao mar Balthico. Todos os navios da sua Esquadra se mandaõ desarmar, excepto oyto. Mons. Law, que foy Controlor General da fazenda em França, chegou na mesma Esquadra, na qual se embarcou em Copenhague; dizem que determina fazer seu assento neste Reyno, & propor algum projecto para fazer reviver o credito da Naçaõ.

FRANÇA.

Pariz 17. de Novembro.

O Duque de Ossuna, Embayxador extraordinario delRey de Hespanha, teve a sua primeyra audiencia publica delRey em 13. do corrente, conduzido pelo Principe del Beuf da Casa de Lorena, & pelo Cavalleiro de Sainctot, Introductor dos Embayxadores em hum coche de S. Mag. indo em primeiro lugar o do Introductor, depois o do Principe, & logo o de Sua Mag. que hia precedido dos pagens do Embayxador, vestidos magnificamente, & de hum grande numero de lacayos com huma libré rica. Seguiaõ-se os deste Ministro que eraõ seis, & de grande preço, cheyos de Nobreza Hespanhola, que o acompanhou; foy recebido ao pé da escada pelo Senhor de Granjes, Mestre das ceremonias; passou pela sala dos Suissos, que acnou em ala com as alabardas nas mãos, & dentro da sala das guardas do Corpo o recebeo o Duque de Harcourt, Capitaõ de huma das Companhias das ditas guardas, que estavaõ em ala com as suas armas. O Embayxador

em pri-

comprimentou a ElRey sobre o ajuste do seu casamento com a Infante de Hespanha por parte de Suas Magestades Catholicas, & em nome delRey seu amo lhe pedio para mulher do Principe das Asturias a Princeza de Montpensier, filha do Duque de Orleans Regente, o que S. Mag. lhe outorgou com todas as demonstrações de gosto. Depois da audiencia foy o Embayxador reconduzido no mesmo coche ao palacio dos Embayxadores extraordinarios, & de tarde teve audiencia publica do mesmo Duque de Orleans com o proprio cortejo, conduzido com as ceremonias costumadas pelo Senhor de Marpré, Introductor dos Embayxadores, na casa de S. Alt. Real. Hontem de tarde foy o mesmo Embayxador com D. Patricio Laules, Embayxador ordinario da mesma Coroa, para assignarem o contrato do matrimonio da Princeza de Montpensier, a cujo acto assistiraõ toda a Casa de Orleans, & todos os Principes, & Princezas do sangue Real. Acabada esta funçaõ se representou huma Comedia em Musica, a que ElRey assistio; & tanto que se acabou foy S. Mag. para o palacio de Luvre, onde ceou, & dalli passou ao palacio do Duque de Orleans, que nesta noyte deu hum magnifico bayle, a que convidou todos os Principes, Princezas, & Damas, dandolhe principio Sua Mag. com a Princeza de Montpensier, & neste divertimento continuou atè a meya noyte em que se recolheo; permittindo-se entaõ licença às mascaras, que fizeraõ durar a festividade atè o dia seguinte. A partida desta Princeza està disposta para a manhãa.

As cartas de Toulou asseguraõ haverem perecido no contagio 13U283. pessoas, & que se achaõ actualmente vivas 12U293. O Marquez de Cailus escreve que Avinhaõ se acha vivamente inficionado, & que todo o Condado se vay contaminando todos os dias, por falta de ordem, & de disciplina, mas que a mayor parte da gente, que morre he pobre, & mecanica. O Duque Regente mandou o Marquez de Brancas a Provença com huma grande authoridade para castigar todos os Officiaes, que naõ fizeraõ a sua obrigaçaõ, para impedir a communicaçaõ do mal contagioso; & ao Conde de Verdun se mandou passar logo ao paiz de Fores, para dar todas as ordens necessarias a impedir a communicaçaõ do mal às terras, que se achaõ livres.

Dizem que se tem dado ordem aos Inglezes, que vivem em S. Germain de Laye, para sahirem daquelle lugar; & que isto se faz com a occasiaõ de vir viver àquelle sitio a Rainha de Hespanha, viuva delRey Carlos II. O Marquez de Belleisle se prepàra com toda a pressa, & com huma rica equipagem, para partir no fim do corrente para Petrisburgo, onde vay por Embayxador extraordinario desta Coroa. O Baraõ de Bentenrieder, Ministro do Emperador tem tido varias conferencias com o Cardeal de Bois, sem se divulgar sobre que materia. Asseguraõ alguns que o Correyo de Madrid, que passou por esta Cidade para Londres, levou ordem ao Marquez de Pozobueno, Embayxador da Coroa de Hespanha, para trocar a renunciaçaõ de Sua Mag. Catholica com a do Emperador, assinando hum acto em que se convenha que os titulos dados, ou tomados naõ faraõ prejuizo a nenhuma das partes; com que se naõ duvida que possa ter effeyto brevemente o Congresso de Cambray. Corre a voz de haver brevemente huma grande mudança nesta Corte. Faleceo a 7. do corrente, em idade de 81. anno, a Senhora Jaquelina Gremoard de Beauvoir de Rouré, viuva de Luis Armando Visconde de Polinhac, mãy do Cardeal deste nome. Desconfia-se da saude do Conde de la Marck, a quem repetio segundo accidente apopletico.

HESPANHA. *Madrid 5. de Dezembro.*

SUas Magestades, Principe, & Infante Rainha de França vaõ continuando a sua viagem, & alguns dias com marcha de dez legoas. Naõ entràraõ em Berlanga por causa das bexigas, que alli reynaõ ao presente, & dizem que pelo mesmo motivo naõ chegaràõ a Lerma. A pressa desta marcha se funda em se aproveytar do bom tempo antes que mude para invernoso, como he natural. O Duque de S. Simaõ, que teve o gosto de se certificar na convalecença de seu filho, que deyxou doente em Burgos, deu aos Cavalheyros da sua comitiva o deverem as grandezas, & curiosidades das vizinhanças desta Corte, & à manhãa partirà com todos para alcançar a Suas Magestades na viagem.

Duas galès da nossa esquadra chamadas a *Patrona*, & *Santa Teresa*, mandadas pelo Capitaõ de mar, & guerra D. Joseph Manoel Manrique, sahindo do porto de Carthagena para Malaga.

Malaga encontrárão a 12. do mez passado hum navio corsario Argelino de 16. peças, & depois de hum porfiado combate, em que receberão algum danno, & a perda de hum artelheiro, & hum marinheiro, com sete Soldados, & cinco marinheiros feridos o renderão, & levárão a Malaga com 87. Mouros, em que havia 14. feridos, & 18. mortos, além de dous Christãos cativos, a que se deu liberdade.

Na Cidade de Cuenca se celebrou Auto da Fé em 23. do mez passado, em que sahirão penitenciadas 26. pessoas, 13. homens, & 13. mulheres, huma das quaes foy relaxada em carne por reincidir nas mesmas culpas, havendo sido reconciliada na Inquisição de Valhadolid no anno de 1692. morrendo penitente, confessando-se, & recebendo o Santissimo Sacramento da Eucharistia, depois de haver feito muitas demonstrações do seu arrependimento: sahirão mais as estatuas de 6. pessoas falecidas nos carceres, huma reconciliada, a quem se deu sepultura Ecclesiastica, & cinco impenitentes, que forão condenadas ao fogo, lendo-se primeyro os processos das culpas de todas na Igreja do Convento de S. Paulo, da sagrada Ordem dos Prégadores.

PORTUGAL.

Lisboa 18 de Dezembro.

A Academia Real da Historia acabou o primeiro anniversario da sua instituiçaõ no dia 8. do corrente. & no seguinte fez a sua ultima Assemblea deste anno, que Sua Mag. que Deos guarde foy servido honrar com a sua assistencia. Depois de distribuidos hum Catalogo dos Arcebispos da Bahia, feyto pelo Padre D. Antonio Caetano de Sousa, Preposito da Casa da Divina Providencia, & outro dos Deputados do Conselho geral do Santo Officio, composto pelo P. M. Fr. Pedro Monteyro, Religioso Dominico, com mais alguns papeis, que tambem se imprimirão. Fez o P. D. Manoel Caetano de Sousa, que era o Director nesta Conferencia, huma oração muy elegante, em que ponderou muito as circunstancias proprias daquelle dia, a qual tambem se distribuhio impressa pelos Academicos, & lendo-se depois o capitulo dos Estatutos, que trata da eleyção, se procedeo à dos Censores que devião ter a direcção da mesma Academia no anno proximo por escrutinio, & sahirão eleytos o Marquez de Alegrete, o Marquez de Fronteira, o Marquez de Abrantes, o P. D. Manoel Caetano de Sousa, & o Conde da Ericeira, que são os mesmos que a tiverão este anno, circulando pela ordem da sua nomeação a direcção das Conferencias. Deu-se conta das noticias, que se tinhão recebido, pertencentes ao instituto da Academia, em cuja Secretaria entregou o P. Fr. Manoel de Sa hum livro, que escreveo, & ordenou com o titulo de Catalogo dos Escritores Portuguezes da Ordem de N. Senhora do Carmo.

No dia antecedente se administrou o Bautismo na Igreja de N. Senhora do Paraiso à Senhora D. Anna Maria Joaquina Xavier, filha de Pedro de Mello de Ataide, & da Senhora D. Isabel Catharina Caetana de Menezes. Foy seu Padrinho o Marquez de Angeja, do Conselho de Estado de S. Mag. & Madrinha a milagrosa Imagem de N. Senhora da Oliveira; por quem tocou o R.mo P. Fr. Carlos de Mello seu tio, Religioso da Ordem de Santo Agostinho, & Sumilher da cortina do Senhor Emperador, assistindo grande numero de Nobreza de ambos os sexos a este acto, a que se seguio huma magnifica merenda, & huma excellente serenata.

A Academia Problematica continúa as suas Assembleas nos ultimos dias de cada mez, na fórma dos seus institutos. Na de 30. de Novembro se discorreo em que acção mostrára o Grande Condestable D. Nuno Alvarez Pereyra mayor generosidade, se no valeroso zelo com que libertou a sua patria, se na gratidão com que remunerou os Capitaens, que o acompanharão na guerra, repartindo as suas terras por aquelles, a quem ElRey não tinha premiado. Defendeo a primeyra parte do Problema Joseph de Faria Arraes, & a segunda o Doutor Jeronymo Affonso Botelho, Prior da Igreja de Santa Maria da Graça, Matriz da Villa de Setuval. O assumpto heroyco foy louvar por Principe dos Oradores ao grandre Padre Antonio Vieira, sobre o que se fizerão muytas Poesias nos Idiomas Latino, & Portuguez.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 25. de Dezembro de 1721.

INGRIA.

Petrisburgo 28. de Outubro.

O ANNIVERSARIO da vitoria, que as armas Ruſſianas alcançáraõ no anno de 1708. junto a Lezna, do exercito Sueco, capitaneado pelo General Levenhaupt, ſe celebrou a 9. deſte mez com as ceremonias jà coſtumadas em ſemelhantes feſtas; & o Czar para fazer eſta mais ſolemne guardou para eſte dia o dar liberdade aos Suecos, que ſe achavaõ prizioneiros neſte paiz, paſſandolhes moſtra, & mandandolhes diſtribuir veſtidos novos. Trabalha-ſe actualmente em apreſtar tres navios para os conduzir a Suecia. Aos outros, que S. Mag. Czar. tinha mandado para a Provincia de Aſtracaõ, & para o Reyno de Siberia, deyxou no ſeu alvedrio o recolheremſe à ſua patria, ou aſſentar praça nas ſuas tropas; promettendo dar empregos aos que tomarem eſta reſoluçaõ. Tudo ao preſente ſaõ divertimentos neſta Corte; procurando o Czar por eſte caminho fazer goſtar aos ſeus Vaſſallos os effeytos da paz, entretendo os communs, & honrando os Grandes. Aſſiſtio às bodas do Principe Poop com huma notavel maſcarada, que por ſua ordem ajuſtou o Principe de Menzikof, a quem deu a incumbencia deſtes deſenfados; & com toda a companhia da maſcara foy a 14. por mar a Petrishof, & a Cronslot, acompanhado da Czarina, & do Duque de Holſacia, com os principaes Senhores da ſua Corte, & voltou a 19. a eſta Cidade, donde a 21. partio para Seleutelberg, para feſtejar naquella Fortaleza a memoria da ſua expugnaçaõ. Hum dia deſtes foy a Cronslot com todas as quadrilhas da maſcara, que aſſiſtio nas bodas do Principe Poop por dar eſte goſto ao Conde de Kinski, Miniſtro do Emperador de Alemanha, & volta aqui à manhãa, para aſſiſtir à grande feſta, que ſe tem determinado fazer a 2. do mez proximo em todo eſte Imperio pela celebraçaõ da paz. Aſſegura-ſe, que ſem embargo de ſe ter ajuſtado partir a 20. de Novembro para Moſcovia, com intento de alli paſſar o Inverno, tem ja mudado de deſignio. As tropas Ruſſianas, que eſtiveraõ acampadas todo eſte Veraõ ao longo do Rio Duna junto a Riga, entráraõ jà em quarteis de Inverno, & o meſmo fizeraõ as que eſtaõ em Kurlandia; porém os Officiaes ſubalternos tem ordem para naõ ſahirem dos ſeus Regimentos, ſobpena de perderem os ſeus poſtos; & os Officiaes Generaes, & Coroneis foraõ mandados vir à Corte. Falla-ſe em hum rompimento de guerra com a Perſia. Monſ. de Saphirof aſſegurou ao Reſidente de Hollanda, que agora brevemente ſe

se tratará em ajustar as pretençoens da sua Republica sobre os direitos da portagem em Riga. Mons. de Campredon, Ministro de França, chegou a 20. do corrente a esta Corte, & no mesmo dia entraraõ tambem nella Mons. de Stromfeld, & Mons. Ciquet Ajudante General Sueco.

POLONIA.

Varsovia 2. de Novembro.

OS Senadores, que se achaõ nesta Cidade nomeáraõ ha poucos dias Deputados, para irem a Saxonia pedir a S. Mag. queira partir para este Reyno, tanto que lho permittirem os negocios particulares do seu Eleytorado; representandolhe que os deste Reyno tem grande necessidade da sua presença, & de se ajuntar o Conselho grande para preparar as materias, que se devem tratar na Dieta geral; & supplicandolhe juntamente, que nomee Plenipotenciarios, & lhes dè as instrucçoens necessarias para ajustarem com a mayor ventagem, que for possivel, as differenças que ha entre este Reyno, & a Coroa de Suecia; de cuja mediaçaõ se encarregou o Czar; & segundo as cartas que se recebèraõ de Dresda, Sua Mag. espera a volta de hum Expresso, que mandou a Petrisburgo, & parte logo, & o Graõ Chanceller da Coroa irá brevemente para Fraustat a esperallo. Allegura-se que o negocio do Ducado de Kurlandia será o principal objecto da proxima Assembléa dos Senadores do Reyno, & que nella se tomaraõ as medidas necessarias para conservar as boas intençoens do Czar, & alcançar delle, que mande sahir as suas tropas de todos os paizes dependentes desta Coroa, & faça compensar as perdas, que a sua larga assistencia fez padecer à Republica.

O Graõ General da Coroa ajustou a semana passada os quarteis de Inverno, para as tropas de que mandou publicar o mappa: & escreveo ao Thesoureiro da Coroa, pedindolhe as consignaçoens necessarias para pagamento do soldo das tropas, porque ameaçaõ que tiraráõ contribuiçoens do paiz para a sua subsistencia, já exasperados de naõ haverem recebido ha muytos mezes o necessario para o seu sustento. Este General respondeo ao Baxá de Silistria sobre as seguranças, que elle lhe deu por parte da Corte Ottomana das boas intençoens, com que estava para a continuaçaõ da paz, & escreveo ao Graõ Vizir a carta seguinte.

Havendo sabido pela carta de Ardy Baxá de Silistria, & de Choczim, & pelo Expresso que elle me despachou, haverem-se restituido aos Mercadores Polacos os bois, que se lhes tomáraõ na Valaquia, & acharse restabelecido o commercio de parte a parte na mesma fórma de antes, naõ posso já duvidar dos bons intentos da Corte Ottomana sobre a conservaçaõ da paz perpetua, confirmada pelos Tratados de Carlowitz, por cuja razaõ, depois de haver reconhecido o trabalho que tomastes em hum negocio tam importante para manter a mutua amizade, vos rendo por esta as graças; & informarei com a mayor brevidade a ElRey, & a Serenissima Republica da sincera declaraçaõ da Corte Ottomana; & da boa vontade, & disposiçaõ que tendes para fazer firme a paz: assegurandovos da minha parte, que naõ commetteremos de caso premeditado cousa que possa alterar esta amizade; & que procurarei conforme a obrigaçaõ do meu posto viver sempre como bom vizinho; &c.

P.S. Como o Capitaõ dos Kozakos de Zaporou, que estaõ debayxo da protecçaõ do Kan dos Tartaros fazem de tempos em tempos invazoens repentinas em Polonia, & commettem varios excessos, me pareceo a proposito darvos esta noticia, para que a Corte Ottomana mande ordem ao Kan dos Tartaros que se opponha a esta liberdade dos Kosakos.

O Auditor de Mons. Archinto Nuncio de S. Santidade, que aqui faleceo, chegou a 8. a esta Cidade, onde esperará o novo Nuncio que Sua Santidade nomear; & atè entaõ se naõ abrirá o tribunal da Legacia.

SUECIA.

Stockholm 5. de Novembro.

EM 24. do mez passado recebeo ElRey a nova da troca das ratificaçoẽs do tratado da paz concluido em Nistat, do qual se fez a publicaçaõ a 25. ao som de atabales, & trombetas com as ceremonias costumadas. No dia seguinte chegáraõ de Nistat o Conde de Lilienstedt, & o Baraõ de Stromfeld, Ministros Plenipotenciarios delRey, a quem beijáraõ a maõ, & deraõ conta das suas negociaçoẽs. Sesta feira passada partio Sua Mag. para Ekelsund para se divertir na caça; mas como o tempo está chuvoso, se entende que S. Mag.

Mag. se recolherá sesta feira a esta Corte. O Conde Duker, Senador deste Reyno, se espera hoje de Romanzou, onde tinha ido assistir ao embarque das tropas, que se mandáraõ para Finlandia, as quaes effectivamente se fizeraõ já à vela. O Conde de Lieven, Senador, partio hontem para Carleskroon, onde deve presidir à commissaõ, que alli se estabeleceo. Sua Mag. nomeará brevemente dous Ministros para irem a Dantzik ajustar as differenças de Sua Mag. com ElRey de Polonia. Mons. Cesthf hum dos principaes armadores de huma expediçaõ para Madagascar, alcançou permissaõ para executar esta empreza. O Conde Vandernath, que alcançou a permissaõ de fazer huma jornada ás suas terras de Alemanha, se embarcou a 19. para Hamburgo, & partio sem se despedir de algum outro Senador, mais que do Conde de Horne. O Ministro da Grãa Bretanha recebeo ordem da sua Corte para dar o parabem a ElRey da concluſaõ desta paz.

DINAMARCA.

Copenhaghen 11. de Novembro.

A Corte se acha ao presente em Federicksburgo, onde a Princeza Real vay convalecendo da sua queixa, porem a Princeza Sophia Hedwige continúa taõ doente em Wemmelstor, que por duas vezes a julgáraõ ja morta, & ainda fica sem esperança de recobrar saude. Trabalha-se em fazer o processo a Mons. Martens, prezo ha muyto tempo no Castello desta Cidade pelo crime de ter correspondencia secreta com o Duque de Holstein; & Mons. Mulher, que foy já Conselheyro do Conselho privado d'ElRey de Polonia, & depois do de Prussia, fugio da Ilha de Portigholm, em cujo Castello estava prezo, por entreter correspondencias illicitas. Os cargos do Conselho privado, General Supremo, & Presidente do Commissariado geral, se entende que se naõ proveráõ em quanto houver paz, por se pouparem os seus ordenados, que importaõ em 12U. patacas, ainda que alguns entendem que ElRey quer dar ao Conde de Reventlau o caracter de Generalissimo, ou Feld-Marechal General das suas armas. A entrada publica do Principe Real, & da Princeza sua mulher fica destinada para o dia 28. do corrente.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Novembro.

AS ultimas cartas de Petrisburgo dizem, que o Czar mandára ordens selladas a todos os Governadores das Provincias conquistadas, as quaes naõ abririaõ senaõ depois que S. Mag. partisse para Moscovia, & que assináta huma ordem para mudar do porto do Arcanjo para Petrisburgo todo o commercio, & trato, que alli se fazia, de sorte que daqui por diante se conduziráõ a este ultimo todas as fazendas, & generos, que os seus Estados produzem, & se costumaõ levar para os paizes estrangeiros; que as negociações do Conde de Kinski, Ministro do Emperador naquella Corte, consistem em pretender do Czar que o Graõ Duque de Moscovia seu neto, filho do Principe Aleyxo, & da Princeza de Wolfenbutel (irmãa da Emperatriz reynante) seja declarado por successor da grande Russia, & suas dependencias; no que S. Mag Czar. convem, no caso que se ajuste o casamento do mesmo Principe com huma das Senhoras Archiduquezas; que tambem o mesmo Ministro pretende que Sua Mag. Czar. se empenhe em alcançar dos Polacos, que a devoluçaõ da dignidade Real de Polonia se faça em favor do Principe Eleytoral, filho del-Rey Augusto; que o commercio estabelecido no mar Caspio por Sua Mag. Czariana tem dado grande ciume aos Persianos, & causado tantas differenças entre as duas nações, que se commetteráõ já varias hostilidades de parte a parte, & o rompimento parece sem duvida, pelo que tinha mandado o Czar fabricar hum grande numero de galés no porto de Astracaõ, para conquistar huma Ilha pertencente ao Sophi, que he de grande consideraçaõ para a segurança do mesmo commercio.

As de Stockholm dizem que os Plenipotenciarios Suecos, que voltáraõ do Congresso de Finlandia, tinhaõ dado hum Memorial ao Senado sobre alguns artigos insertos em forma de appendix no tratado da paz, dos quaes hũ he pertencente à demarcaçaõ dos limites entre os dominios da Russia, & Suecia, sobre o qual o Czar pede huma prompta, & positiva resoluçaõ. Tambem dizem que ElRey de Suecia tem resoluto dar bayxa a 10U. homens das suas tropas, & isentar de todos os tributos por tempo de tres annos a todos os seus vassallos,

vassallos, que ficàraõ arruinados com esta guerra, dandolhes tambem os cavallos da Cavallaria que se reformar.

Os avisos de Mecklenburgo de 12. do corrente dizem, que o Duque fez publicar hum protesto contra a Assemblea dos Estados, que o Emperador fez convocar no seu Ducado, pretendendo que S. Mag. Imp. naõ tem direito para o fazer, & que por consequencia he nulla a dita convocaçaõ.

Dresda 12. de Novembro.

ElRey de Polonia voltou aqui a 6. deste mez de Pretsch, onde foy visitar a Rainha. A Princeza Real, & o Principe seu filho continuaõ na sua boa disposiçaõ. Dizem que S. Mag. & ElRey da Grãa Bretanha procuraõ compor a presente differença, que ha entre o Emperador, & ElRey de Prussia, & que o Conde de Fleiming passou a Berlim a fazer algumas conferencias sobre esta materia com Mons. Whitworth, Ministro Britannico.

Estes dias passados chegou a esta Cidade hum Judeo de Valaquia com 110. annos de idade, o qual falla todas as linguas viventes, & foy interprete delRey de Suecia Carlos XII. em quanto esteve residente em Bender. Anda direito, activo, & vigoroso como hum homem de 50. ElRey, o Principe, & os Senhores Grandes desta Corte tomaõ por gosto informar-se com elle da sua vida, perguntandolhe o modo, com que pode chegar a tanta idade. Escreve-se de Berlin que ElRey de Prussia fará brevemente huma viagem ao paiz de Cleves.

Vienna 12. de Novembro.

O Emperador depois de assistir às Vesperas, & Sermaõ na Igreja de S. Pedro em 26. do mez passado, acompanhou a Procissaõ que todos os annos se faz à Pyramide da Santissima Trindade, que o Emperador Leopoldo I. fez erigir no anno de 1679. em acçaõ de graças pela merce que Deos fez a esta Cidade em livralla da peste que a affligia. A 27. pela manhãa chegou de Dresda o Baraõ de Haagen, Gentil-homem da Camera delRey de Polonia, com a nova do feliz successo da Senhora Archiduqueza Maria Josefa, mulher do Principe Eleytoral de Saxonia, & do nacimento do Principe seu filho; & com esta occasiaõ foraõ no mesmo dia o Emperador, & a Augusta Emperatriz reynante dar o parabem à Emperatriz Amalia. A 28. se festejou no Paço o nacimento da Rainha de Hespanha, viuva delRey Carlos II. que entrou no mesmo dia na idade de 55. annos. A 29. houve Conselho secreto sobre a presente situaçaõ dos negocios, ao qual o Emperador assistio, & pelas 11. horas acompanhado das Senhoras Emperatriz, & Archiduquezas honrou com a sua presença o recebimento do Conde Sigismundo de Tschirnhaus, Gentil homem da sua Camera com a Condessa Maria Teresa de Rappach, Dama do Paço da Emperatriz. A 30. se divertio o Emperador na caça dos javalis. A 31. fez Conselho secreto, & de tarde assistio às primeiras vesperas da festa de todos os Santos. A 6. do corrente fez outro Conselho secreto sobre varias materias da conjuntura presente. A 7. recebeo o Embayxador de Veneza hum Expresso, com aviso de haver succedido outro novo accidente entre alguns marinheiros Venezianos, & hum cossario de Dulcinho, que foy queimado na acçaõ, & receya-se que estas repetiçoens causem funestos effeytos na Corte Ottomana.

Hoje fez o Residente de Moscovia hum magnifico festim em celebraçaõ do Tratado da paz concluido com a Coroa de Suecia, ao qual convidou todos os Ministros Estrangeiros assistentes nesta Corte, excepto a Mons. de S. Saphorino, & o Baraõ de Huldenburgo Enviados da Grãa Bretanha, & de Brunswick, porem muytos se escusaraõ com o pretexto de se acharem indispostos. Encheu toda a sua casa de luminarias, & da mesma sorte huma maquina, em que fez levantar as Armas de seu amo. Determinava tambem lançar 12U. florins ao povo; porém a Corte o naõ consentio, por ser esta Cidade o lugar da residencia do Emperador, que naõ sendo muyto interessado no motivo dessa festa, naõ quer dar ciume as outras Cortes com a nova amizade deste Principe. Como o Czar se interessa com grande força em favor do Duque de Mecklenburgo, & tem pedido que se busque algum expediente para obrigar a Nobreza a submetterse ao mesmo Duque, a fim de que naõ seja obrigado a implorar o favor de alguma Potencia estrangeira, se mandou ordem ao Conde de Kinski,

para representar a Sua Mag. Czar a justiça com que o Emperador tem procedido neste par-
ticular, & o pouco respeyto, que aquelle Duque tem tido aos bons conselhos de S Mag.Imp.
& que assim naõ póde attribuir mais que à sua inflexibilidade qualquer execuçaõ militar,
que se venha a fazer nos seus Estados segundo as leys do Imperio.

O Eleytor de Baviera escreveo ao Emperador, & dizem que o Principe Eleytoral seu fi-
lho virá brevemente a esta Corte, & que entaõ se poderá ajustar o seu casamento com a Se-
nhora Archiduqueza Maria Amalia, filha do Emperador Joseph. Desvaneceraõ-se as espe-
ranças, que havia de estar pejada a Senhora Emperatriz, & se allegura que voltará na Prima-
vera proxima aos banhos de Carlesbade. Os Estados de Hungria começáraõ já a ajuntarse;
mas entende-se, que atè o mez de Janeyro naõ faraõ outra cousa mais que preparar as ma-
terias, que se hande tratar amplamente na sua Assemblea. O Conde de Staremberg que està
nomeado para ir a Londres com o caracter de Enviado de S.Mag.Imp. naõ partirá antes da
Primavera proxima.

Do Decreto que o Emperador mandou entregar a Mons. de Kannegieter Residente del-
Rey de Prussia antes de partir desta Corte, correm aqui varias copias, cuja substancia he esta.

*Porquanto S.Mag.Imp. com grande desprazer seu foy informado, que Mons. de Kannegie-
ter, Residente de Prussia ha tratado com menos respeito naõ só a sua pessoa Cesarea, mas ao
Conde de Schonborn seu Conselheyro privado, & Vice-Chanceller do Imperio, & outros Con-
selheyros, & Ministros de Sua Mag. naõ só em conversaçaõ, mas nas suas representaçoens; ha-
vendo tambem divulgado huma carta com reflexoens muy fortes, & contrarias ao respeito de-
vido ao Emperador, & seus Decretos; & procedido tanto contra as outras constituiçoens do Im-
perio, que hum semelhante atrevimento em Ministro de hum Principe de lle senaõ pode dissimu-
lar mais tempo; foy o mesmo Senhor servido de ordenar, que o Marechal da Corte lhe prohi-
bisse a entrada no palacio Imperial, & nas casas dos seus Ministros atè elle lhes dar a devida
satisfaçaõ; & se despacharaõ ordens a Mons Volsius, Residente de S.Mag Imp. em Berlin, para
que em o notificar a ElRey de Prussia, & lhe pedir satisfaçaõ; mas como das suas instancias naõ
resultou o effeyto a que se destinavaõ, antes se prohibio ao dito Residente a communicaçaõ com os
Ministros daquelle Principe que tem sido o mais favorecido do sceptro Cesareo S Mag.Imp. naõ
podendo consentir justamente que o seu Ministro assista mais tempo nesta Cidade, se manda
positivamente que o dito Residente Prussiano, assim como receber este Imperial Decreto, [&
os passaportes juntos, parta desta Cidade dentro do termo de 24. horas, & dentro de oyto
dias dos Dominios hereditarios de Sua Mag. Imp. em ordem a voltar a Brunswik pelo ca-
minho de Bohemia; & que no caso, que assim o naõ faça se daraõ por nullos os seus passa-
portes, & elle com a sua familia seraõ obrigados por força a tomar o caminho, que se lhe
ordena, &c.*

Francfort 13. de Novembro.

POucos dias depois da morte do Principe de Nassau, faleceo em Bibirich a Princeza
Luiza sua filha tambem de bexigas, a que se seguio outra irmãa, & se acha a terceira
com a mesma doença. A Condessa viuva de Waldek, irmãa do Principe defunto, pas-
sou por esta Cidade para a sua residencia no Principado de Waldeck, & a Duqueza de Saxo-
nia Merceburgo, filha do mesmo Principe chegou a 7. a esta Cidade, & partio a 8. para os
seus Estados. Na Corte de Wirtemberg haverá brevemente huma grande mudança, que
será de grande ventagem para aquelle paiz segundo se assegura.

Os Magistrados desta Cidade temendo a communicaçaõ do contagio tem ordenado aos
seus moradores façaõ provimento de tudo o que lhes póde ser necessario por tempo de tres
mezes ao menos. Os Francezes dobráraõ as guardas sobre o Rheno para impedir a sahida
do trigo da Alsacia para Helvecia. Temse formado huma linha junto a Germersheim, para
impedir a entrada da infecçaõ de França neste paiz. As cartas do Palatinado dizem, que em
hum lugar chamado Weysenheim houve huma nova disputa entre os Catholicos, & os Pro-
testantes, por haverem querido os primeiros converter em Igreja huma casa particular, &
os segundos impedirlho, ajuntando-se para isso em grande numero; porém estes foraõ pre-
zos pelos Soldados, que concorrèraõ a evitar o tumulto.

Aqui ha cartas de Italia, que dizem haver sido morto o Graõ Vizir em Constantinopla
pelos

pelos Janizaros, por desejarem estes entrar em nova guerra; & ser elle de parecer que se devia conservar a paz com os Christaõs. Escreve se de Helvecia, que as differenças que ha entre os moradores de Venderberg, & o Cantaõ de Glaris, se naõ tem podido ajustar ainda, sem embargo de se empregarem com grande zelo os Deputados dos outros, para os accommodar, & evitar que naõ cheguem as armas.

PAIZ BAYXO.

Haya 21. de Novembro.

O Secretario da Embayxada de França entregou a 19. do corrente a S. A. P. huma carta delRey Christ. & outra do Duque Regente, pelas quaes lhes deraõ parte dos casamentos delRey com a Infante de Hespanha, & do Principe das Asturias com a Princeza de Montpensier. Mons. de Sommelsdyck, Vice-Almirante desta Republica, chegou da sua expediçaõ, & deu conta do successo della aos Estados. O Marquez de Prie escreveo a S. A. P. que sem mais dilaçaõ esperava ajustar amigavelmente as differenças em que se achavaõ, para o que se mandaraõ novas instrucçoens a Mons. Pesters Residente em Bruxellas; naõ só em ordem aos navios de Ostende, mas sobre todas as mais materias. O Marquez de Monteleone Embayxador de Hespanha communicou a S. A. P. hum novo regimento delRey seu amo sobre a peste, que se devia publicar no primeiro do corrente em todos os portos daquella Monarquia. O General Conde de Hompesch esteve a 12. na Assemblea de S. A. P. de quem se despedio, & partio depois com huma commissaõ para a Corte delRey de Prussia. Mons. Prets Ministro delRey de Suecia deu parte aos Estados Geraes da paz concluida entre Suecia, & Russia, & S. A. P. lhe mandáraõ dar logo os parabens. Milord Cadogan, que se tinha embarcado para passar a Londres, voltou a esta Corte por causa dos ventos contrarios.

GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Dezembro.

ESta Corte naõ quiz relaxar as dez embarcaçoens Hollandezas, que foraõ tomadas na altura de Sunderlandia, & conduzidas a Neucastel pela nao de guerra Solsbay, mandada pelo Capitaõ de mar, & guerra Windham, sem embargo de allegarar Mons. Van Borselen, Ministro dos Estados Geraes, haverem sido carregadas em Hollanda, & destinadas para Noruega; porque o Capitaõ pretende que as to nou baldeando mercadorias de contrabando nos navios de Mercadores de carvaõ, & que se naõ pode tomar huma dellas senaõ já no mar, quatro legoas distante da costa, foy pelo ir seguindo ate aquelle sitio, em razaõ de o achar fazendo a dita baldeaçaõ. Milord Towashend communicou esta informaçaõ ao mesmo Enviado, & lhe disse juntamente,,, Que tinha ordem de acrescentar ,, que este commercio de contrabando, & a cor que se lhe dá, tomando passaportes, forjan-,, do cartas, & connecimentos, & fazendo mençaõ de paizes, onde se naõ tem nenhum de-,, sinio de ir, he taõ notorio, que S. Mag. está persuadida que os Estados Geraes seraõ muy ,, satisfeytos de ver punir pessoas, que usaõ taõ mal da sua protecçaõ para commetter abu-,, sos, que fazem hum grandissimo prejuizo a este Reyno; & que ainda taõ de mayor con-,, sequencia no tempo presente, em que ha o perigo de que este trafico clandestino possa in-,, troduzir em Inglaterra, & ainda em Hollanda o mal contagioso, com que se achaõ taõ ,, afflictos os nossos vizinhos.

Trabalha-se em desarmar as naos de guerra, que voltáraõ do Balthico, exceptuadas sómente quatro. As cartas de Pariz dizem que Roberto Knight tinha chegado a Italia, & que o Papa lhe prometteera a sua protecçaõ, se quizesse abjurar a Religiaõ Protestante. Por hũ Expresso chegado de Harwich se tem a noticia de haver aportado alli o Conde de Cadogan, & q̃ esta noyte chegará a Londres. Segũda feyra passada chegou de Escocia o Duque de Gordon. O Duque de Portland faz os seus apreitos necessarios para passar ao seu governo da Jamaica. Dizem q̃ a presente Sessaõ do Parlamento se poderá acabar com o presente anno.

FRANÇA. *Pariz 29. de Novembro.*

NA manhãa de 18. do corrente mandou ElRey comprimentar pelo Marechal Duque de Villeroy a Princeza de Montpensier. O Marquez de Chateauneuf Conselheyro de Estado, & Proboste dos mercadores a comprimentou tambem por parte da Camera desta Cidade com os presentes, & ceremonias ordinarias, & pouco depois partio a

mesma Senhora do Palacio do Duque de Orleans seu pay em hum coche delRey, em que tambem se meteraõ o mesmo Duque, & o de Chartres (que a acompanharaõ atè hum certo sitio) a Duqueza de Vantadour, a Princeza de Subize, & a Condessa de Chiverny; & partio para Hespanha acompanhada de hum destacamento das guardas do Corpo, & das mais carroças, & Officiaes da Casa delRey, que tiveraõ ordem para a conduzir atè a fronteyra daquelle Reyno.

A 19. teve audiencia particular de Sua Mag. o Principe Dolhoruky, Embayxador extraordinario do Czar de Moscovia, de quem lhe appresentou huma carta, em que lhe dava parte da conclusaõ da sua paz com Suecia.

Marco Antonio de Azevedo Coutinho, Enviado extraordinario de Portugal, teve a 25. deste mez a sua primeira audiencia publica delRey, à qual foy conduzido nos coches de Sua Mag. pelo Cavalleyro de Sainctot Introductor dos Embayxadores com as ceremonias costumadas. O Embayxador Turco, que ultimamente esteve nesta Corte, & partio de Cette em 7. de Setembro, chegou a 16. do proprio mez ao porto de Tunes em Africa, donde seu filho escreveo em Francez algumas cartas aos seus amigos, que tinha nesta Corte.

Os avisos de Provença de 16. de Outubro dizem haverse acabado em Aix a quarentena da saude, & acharemse ja as suas casas livres de infecçaõ, & restabelecido o commercio com as outras Cidades da Provincia, & que excepto dous, ou tres lugares della todos os mais estaõ livres do contagio. Em Marselha desde 19. de Agosto naõ houve nenhum doente, só em Avinhaõ morreraõ 60. pessoas em 6. de Outubro, & adoeceraõ 80. Acha-se novamente inficionado Sorgues, & Mende com mais violencia do que atègora, porque desde 30. de Setembro atè 8. de Outubro faleceraõ 90. pessoas nas enfermarias, & em Marvejols naõ havia mais que 460. pessoas com saude, 350. convalecentes, & as mais enfermas.

As cartas do Duque de Roquelaure de 24. & 27. de Outubro dizem, que a doença contagiosa continùa em Mende, & em S. Jenais, no paiz de Vivarés, & que se communicàra a huma casa separada da freguezia de la Blanchere; que em Mende tinhaõ falecido 330. pessoas, depois que alli reyna a peste, a qual contaminou tambem os dous arrabaldes de Alais, donde mandàraõ sahir os moradores para barracas, que se mandàraõ armar longe da Cidade.

HESPANHA. *Madrid 12. de Dezembro.*

SUas Magestades, & Alteza continuando a sua viagem sahiraõ de Soperran no primeiro do corrente; pernoytàraõ em Xadraque, onde ficàraõ todo o dia seguinte, no qual partiraõ para Atiença, & alli estiveraõ atè 5. em que passàraõ ao Burgo de Osma, deyxando a estrada de Berlanga pela noticia que se recebeo de reynar alli muyto a enfermidade das bexigas; porèm a Senhora Infante Rainha ficou aquella noyte no lugar de Arenilhas, com toda a sua comitiva, & chegou ao mesmo Burgo no dia seguinte. O Duque de S Simaõ sahio desta Villa a 2. fazendo jornada pelo Escurial, & Valhadolid para alcançar a Corte em Lerma. O Nuncio de Sua Santidade a seguio tambem pela estrada de Alcalá. Os Infantes se divertem entretanto sahindo muytas vezes ao campo. Dizem que a Princeza das Asturias chegarà à raya de Hespanha no dia 25. do corrente. O Cardeal de Borja que se embarcou em Leorne em 23. do mez passado chegou com feliz viagem a Barcelona no dia 29. na Esquadra de guerra, mandada por D. Antonio Serrano, na qual vem tambem dous grandes coches para S. Mag. & quantidade de marmores para Alicante.

Escreve-se de Granada haverse celebrado na Igreja de S. Jeronymo daquella Cidade hum Auto da Fè no dia 30. de Novembro, em que sahiraõ penitenciadas sessenta pessoas, em cujo numero entraõ hum homem que abjurou a nossa Santa Fè Catholica em Argel, & duas mulheres, huma por casar duas vezes, outra por hypocrita, & sequaz da doutrina de Molinos; todas as mais por culpas de Judaismo; & destas foraõ relaxadas ao braço secular, & castigadas com pena de fogo vinte, a saber, oyto em estatua, dez de garrote, & duas queimadas vivas, a saber, Leonor Rodrigues natural de Antiquera de 50. annos, & Francisca de Soria natural de Vellès de 36.

Dizem que se embarcaõ tropas actualmente para Italia, & que os Mouros apertaõ em Africa os nossos Presidios, aos quaes se mandaõ algũs soccorros. A prevençaõ he taõ gran-

de contra à peste, que em Badajoz se prendeo hum mercador a quem se achou huma carga de fazenda de França comprada em Lisboa, a qual se mandou logo queymar em praça publica, & elle està incurso em pena de vida, ainda que refugiado em huma Igreja para onde fugio quando o levavaõ prezo.

PORTUGAL. *Lisboa 25. de Dezembro.*

O Senhor Marquez de Capicholatro, Embayxador de Hespanha, celebrou no seu palacio o ajuste do casamento do Principe das Asturias, & o comprimento de annos de S. Mag. Catholica com tres noytes de luminarias, fogos artificiaes, & harmoniosos ajustes de varios instrumentos, sendo a ultima a de quinta feyra da semana passada, em que se representou hũa Zarzuela em musica intitulada *Las nuevas armas de amor*, adornada de saynetes novos, & de huma discreta loa, accommodada aos dous assumptos, assistindo a esta solemne festividade, & à ceya todos os Ministros estrangeyros, & grande numero de Nobreza, & distribuindo-se generosamente por todas as pessoas, que alli concorrèraõ, doces, frutas geladas, & bebidas de varios generos, & em muyta abundancia.

No mesmo dia chegou hum postilhaõ com despachos de Roma, & nelles a prorogaçaõ da Bulla da Santa Cruzada por mais seis annos, cuja publicaçaõ fez segunda feyra na Igreja de S. Roque da Casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, o R.mo D. Manoel Caetano de Sousa, Clerigo Regular da Divina Providencia, & Pro Commissario geral Apostolico da mesma Bulla nestes Reynos, que foy acompanhado da mayor parte da Nobreza da Corte para a mesma Igreja, onde tambem se fez a Procissaõ geral, composta de todo o Clero, & Religioens desta Cidade, naõ permittindo o rigor do tempo que se fizesse na Igreja do Real Mosteyro de S. Francisco desta Cidade, como estava disposto por hum Edital do mesmo R.mo Pro Commissario.

ElRey nosso Senhor attendendo à utilidade que podem ter os moradores da Villa de Trevoens, situada na Comarca de Pinhel, & Provedoria de Lamego, de ter huma feira cada mez pela grande abundancia, que tem no seu destrito de paõ, vinho, azeite, legumes, & outros frutos, & haver grande numero de moradores nella, & nos lugares da sua dependencia, que carecem de outros generos, foy servido concederlhe às instancias dos Officiaes da Camera, Nobreza, & povo della, por carta passada em 30. de Novembro, o privilegio de fazerem huma feira na quarta Dominga de cada mez para sempre.

Em 18. do corrente deu à costa junto a Peniche hum patacho, chamado o Santo Christo da Vera Cruz, & almas, Capitaõ D. Juliaõ Corcharo, Francez, Residente na Corunha, o qual passava para Cadiz com carga de madeira, & cravo de ferrador, em que tambem vinhaõ alguns passageyros, & seis prezos em que entravaõ dous, que por ordem do Santo Officio passavaõ a comprir o seu degredo em Ceuta, hum por feiticeiro, outro por dizer Missa, & confessar sem Ordens, aos quaes, & a toda a mais gente da embarcaçaõ obrigou a fazer quarentena o Coronel Manoel Freire de Andrada, a cujo cargo està o governo daquella Praça.

Sahio a luz hum livro intitulado Regras da lingua Portugueza Espelho da Latina, *que he hum methodo novamente inventado, pelo qual facil, & brevissimamente podem os meninos aprender a lingua Latina: obra taõ util, que serve tambem para aprender outras linguas, em oytavo; vende-se na rua nova. Na mesma rua se acharà hum livro* Itinerario da Terra Santa, *que compoz Fr. Pantaleaõ d'Aveiro. O Segundo, & Terceiro tomo de Sermoens do P. Diogo Cuvelo da Congregaçaõ do Oratorio desta Cidade se vendem na portaria da mesma Congregaçaõ, onde tambem se vende o primeiro. Tambem se imprimio hum livrinho* Arte de orar, *composto pelo P. Antonio Carneyro da Companhia de Jesus, vende-se na portaria de S. Roque, na rua nova, & à Sè na logea de Caietano da Silveyra.*

Aguas para sezoens, inventadas pelo Fisico mòr delRey da Grãa Bretanha, que atè o presente naõ vendia senaõ curas inteiras, remetteo novamente meyas curas a esta Corte a D. Anna Maria de Brito, que mora na rua nova dos Ferros, adiante da Igreja nova da Conceiçaõ, donde somente as manda.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licenças necessarias.